

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

SABADO, 11 DE JUNHO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA-THEATRALES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.428

Repelida Com Desdem a Proposta Russa na Conferência de Paris

De Vinte e Nove de Outubro Para Cá

J. E. DE MACEDO SOARES



Hoje, tranquilo em casa, de pijama e chinelas — o sr. Correia e Castro deve rir-se gostosamente da safarrascada em que o meteram os zelotes da honra nacional. Perdeu a pasta, é fato. Mas, ao contrário do que afirmaram com grandes brados de horror os fariseus da política, o sr. Correia e Castro está seguríssimo de que não ofendeu a honra do Brasil, não o submeteu a nenhuma humilhação internacional, não o desacreditou em nenhum ponto do universo. A carta que escreveu ao seu amigo sr. Snyder, há quase dois anos, é um pequeno documento pessoal, destituído de grandes penetrações financeiras, enfim uma carta muito exata no fundo, um tanto simplista na forma. Hoje, vinte e quatro horas depois de sua demissão, desafiemos o honrado sr. João Mangabeira a dizer, em consciência, se está convencido de que o sr. Correia e Castro, nas mal traçadas linhas dirigidas ao financista norte-americano, teve realmente a intenção de humilhar o Brasil. Reptamos igualmente o sr. José Américo a confirmar sua afirmativa de que o crédito do país foi prejudicado pela divulgação da carta incriminada. Emprazamos da mesma forma os muitos senadores hiper-sensíveis ao orgulho nacional a enumerarem as cincadas, as exagerações e mentiras contidas no desabafo epistolar do ex-ministro da Fazenda.

Quem poderia interpretar em primeira mão os discursos e escorregadelas da carta era, sem dúvida, o seu destinatário. Entretanto o que se sabe do sr. Snyder é que não se apercebeu de nada disso. Não o levou a mal as alegações e recriminações do seu amigo, com quem continuou mantendo excelentes relações de amizade. Assim, pelo fato e suas consequências, pode-se ver que nem o autor nem o destinatário do documento nele vislumbraram o menor traço de imprecisão lamuriosa, que dois anos depois arrancou lágrimas do chefe socialista, na tribuna da Câmara.

O sr. José Américo, por outro lado, viu na carta uma razeia ao crédito do país. O "crédito do Brasil", gritava turibundo o senador nordestino, "só poderia ser prejudicado pela divulgação desse documento". Ora, há quase dois anos esse documento foi repetidamente divulgado. Em primeiro lugar, há dois anos, nas páginas da imprensa nacional, que não é de caixas encouradas. Ainda adiante, espalhado pelas comissões parlamentares, por deputados e senadores, por amigos e inimigos. O diretor do "Diário" fez-lhe intensiva distribuição. Assim, realizou-se a condição que o sr. José Américo anotou para que a carta arruinasse o crédito do Brasil.

Pois não arruinou coisa nenhuma, visto que foi corroboreada há quase dois anos e o nosso crédito não esmoreceu nesse longo prazo e, ao contrário, está trufificando, como se viu no movimento de confiança e boa-vontade do governo e dos particulares, por ocasião da recente viagem do sr. general Dutra aos Estados Unidos. Nenhum desmentido poderia ser mais rápido e categórico.

Pretendeu o ilustre sr. João Mangabeira que o documento é humilhante. Responde Snyder, a quem era dirigido, por sua aquiescência, que o documento é exato. Assegurou José Américo que o documento arruinou o nosso crédito, respondem os próprios americanos, dois anos depois, que o nosso país lhes merece, mais do que nunca, crédito e confiança.

Contudo isso, a carta do sr. Correia e Castro ficará nos anais da nossa mixórdia política como o documento da falta de critério, da levandade e da estupidez de uma época confusa, da existência nacional. A atoarda foi grande. O sr. Correia e Castro estará rindo tanto dos dissimulados como dos sinceros na tremenda bagaceira. Mas quem levou a melhor em tudo foi o sr. general Dutra, começando por ganhar tempo no problema de sua sucessão; seguindo, por enfraquecer os rivais, evidenciando a ineptia de seus representantes; concluindo por fortalecer o seu judicioso propósito de resolver com as forças eleitorais um problema genuinamente das urnas. Ora, quem diz governadores dos Estados diz os verdadeiros expoentes do voto. "Por lo tanto" Dutra está mais do que nunca no seu caminho, que é o de fazer um sucessor, tirado do 29 de Outubro para cá.

Tratado de Paz, Apenas Propaganda

Falam Acheson, Bevin e Schuman Sobre o Inesperado Golpe de Vishinsky

PARIS, 10 (Por R. H. Shackford, correspondente da U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Andrei Vishinsky, apresentou, inesperadamente, uma proposta para estabelecer um tratado de paz com a Alemanha, o quanto antes, e, sem contar com os demais colegas, forneceu a notícia à imprensa, antes mesmo de terminar a sessão, porém, os chanceleres britânico e francês e o secretário de Estado norte-americano repelleram desdenhosamente, o que qualificará de mera propaganda soviética.

FALA ACHESON
O secretário de Estado Dean Acheson declarou textualmente: "Faço minhas as palavras de uma celebridade de Hollywood: 'Não tenho nada com isso'. Entretanto, o chanceler francês, falando uma linguagem mais diplomática, declarou: 'A proposta de Vishinsky trata simplesmente de ocultar o fato de que foram abandonados os esforços para solucionar o problema alemão'. O ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Ernest Bevin, acrescentou que a atitude soviética para com a Alemanha, tinha muito de 'falsa tragédia'.

Os três propuseram que a proposta fosse passada aos delegados para estudo e deixaram assentado que não tinham intenções de deliberar a respeito da mesma.

A PROPOSTA
PARIS, 10 (Por Kingsbury Smith, do INS) — A Rússia apresentou hoje, finalmente, seu esperado projeto de paz para a Alemanha, dispondo sobre a evacuação de todas as

UNIFICADO DE TODO O PSD DE SÃO PAULO POR INTERVENÇÃO DO SR. J. C. DE MACEDO SOARES — CONSOLIDADA A ALIANÇA ANTI-ADEMAR

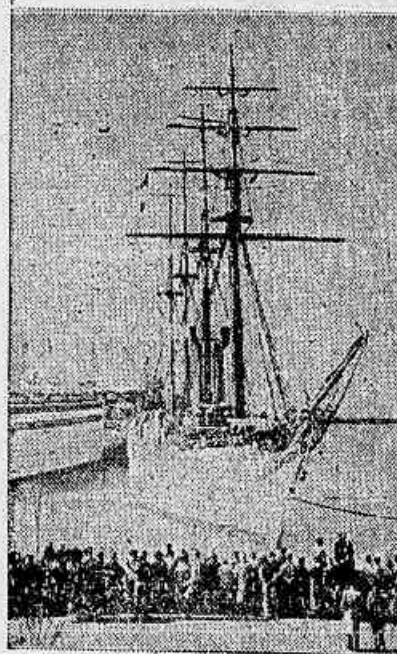


S. PAULO, 10 (D. C.) — O embaixador Macedo Soares ao chegar a São Paulo foi elicitado de que a aliança dos cinco partidos estava periclitando, em consequência de inúmeros atritos entre vários líderes.

Depois de conferenciar com quase todos os embaixadores Macedo Soares reuniu em um almoço, em sua residência à rua S. Luiz, o vice-governador Novelli Junior, o deputado Joviano Alvim, em exercício na presidência do PSD e todos os líderes e sublíderes do PSD, UDN, PR, PTB e o deputado Loureiro Junior, presidente do Partido da Representação Popular.

A reunião foi cordialíssima e todos consideram novamente consolidada a aliança dos cinco Partidos contra o sr. Ademar de Barros.

A UNIFICAÇÃO DO PARTIDO
S. PAULO, 10 (D. C.) — Provetosa tem sido a viagem do embaixador Macedo Soares à esta capital. Embora afastado da direção do Partido, o ilustre paulista, logo ao chegar a São Paulo, foi visitado pelo chamado "Grupo dos nove", com quem conferenciou longamente. No dia seguinte, o embaixador Macedo Soares conferenciou com o vice-governador Novelli Junior, e vários próceres do PSD. Hoje realizou-se na residência do ex-interventor um grande almoço, em que compareceram o sr. Novelli Junior e o sr. Gastão Vidigal



BUENOS AIRES — O imponente navio escola brasileiro "Almirante Saldanha da Gama" chega a Puerto Nuevo, procedente de Punta Arenas (Chile), depois de uma viagem ao redor do mundo, levando a bordo 59 guarda-marinhas. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

"BOQUIRROTO, NARCISISTA, ABISSINISTA, PALADINO DE PENDÃO E CALDEIRA, CUPIM" ... UM FURIOSO DISCURSO DO SR. BENEDITO VALADARES, RESPONDENDO, NA CAMARA, AO SENADOR JOSÉ AMÉRICO



Em resposta ao senador José Américo (UDN, Paraíba), o deputado Benedito Valadares (PSD, Minas) pronunciou ontem na Câmara um interessante discurso, que, pelo seu pitoresco, transcrevemos a seguir, na íntegra:

O SR. BENEDITO VALADARES (Movimento geral de atenção. Lê o seguinte discurso) — Sr. presidente, ocupo esta tribuna com a atmosfera política ainda saturada da radioatividade da lá das bandes do Monroe.

Em ambiente tão dramatizado de toda precaução é pouca para não atrairmos o risco de nos transformarmos em agentes de desintegração.

OS BOQUIRROTOS E OS SILENCIOSOS

Os homens, sr. presidente, cabem, na sua maior parte, em duas categorias: os boquirrotos e os que guardam o aureo recato da prudência.

Acreditam os primeiros que o verbo é tudo, arrasa montanhas, confunde as águas. Têm os segundos que o silêncio é o sinal supremo da sabedoria.

Nas fases históricas da política brasileira, esses tipos se desenham tão nítidos que dá gosto observá-los. Se uns são admirados, os outros são criticados e grangem, não raro, o respeito do povo.

O senador José Américo pode ser considerado como paradigmático do primeiro grupo. Homem inteligente e culto, gosta de soltar a sua voz canora nas horas difíceis da Pátria. Encantado consigo mesmo, desenvolve a língua nos mais variados gorgolhos.

O SR. PLÍNIO LEMOS — V. excia. não se acha mais narcisista do que o sr. José Américo?

O SR. BENEDITO VALADARES — É um ponto de vista de v. excia. Entretanto, eu me considero colocado no segundo grupo, o dos modestos.

E o país escuta embevecido trinados de passadeira solta. Desde o urutau medroso e esquivo, até a araponga barulhenta e solerte. Ao mais leve miado, porém, do jaguar...

O SR. JOSE BONIFACIO — V. excia. foi ao Jardim Zoológico? (Riso).

O SR. BENEDITO VALADARES — Não ouvi o aparte de v. excia. Quer repeti-lo?

O SR. JOSE BONIFACIO — V. excia. está passando em revista quase todas as espécies de aves brasileiras.

O SR. BENEDITO VALADARES — Por enquanto, falei em duas: na araponga e no urutau. Posso entrar no Jardim Zoológico, se v. excia. desejar (Riso).

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Peço aos nobres deputados que não interrompam o orador sem previa licença de s. excia.

O SR. BENEDITO VALADARES — Ao mais leve miado, porém, do jaguar bravo, a passadeira solerte...

O SR. JOSE BONIFACIO — Vê v. excia. que eu tinha razão.

O SR. BENEDITO VALADARES — ... e refere o malogro da orquestração a algum bloco desafiado. Se acontece o contrário, e palmas estrugem, base assas de dono do terreiro. Assim foi em 1937, assim em 1945 e assim está sendo agora.

OS EXITOS INFELIZES DO SENADOR
O SR. PLÍNIO LEMOS — V. excia. dá licença para um aparte?

O SR. BENEDITO VALADARES — Com muita honra.

O SR. PLÍNIO LEMOS — O discurso de v. excia. é excelente.

Não Comentam a Carta a Mr.

John Snyder
Os Funcionários de Washington Consideram-na "Correspondência Privada"

WASHINGTON, 10 (INS) — Os funcionários do governo dos Estados Unidos se negaram a fazer comentários sobre a carta escrita pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Pedro Correia e Castro, ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, pedindo um empréstimo de 300.000.000 de dólares.

AUSENTE SNYDER
John Snyder se encontra fora de Washington e os funcionários do Departamento do Tesouro explicam que não podem fazer comentário por se tratar de correspondência de "caráter privado".

Em outras fontes oficiais se afirma, sem embargo, que o pedido era de menos de 300.000.000 dólares.

Acrescenta-se que a carta foi escrita há mais de um ano e que em consequência não pode ser considerada como representando as necessidades atuais do Brasil.

Apesar dos despachos do Rio de Janeiro, anunciando que Correia e Castro apresentou sua demissão em "caráter irrevogável", em Washington existe a impressão de que o presidente Dutra não aceitará essa renúncia e que o ministro poderia assim materializar seus planos de visitar Washington dentro de um mês.

Por certo, nem a Embaixada do Brasil nem o Departamento de Estado têm informações de

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 8.ª pág.)



PHONIX, Arizona — Um motivo do "far-western" sobre uma roupa de banho do tipo francês dá a Penny Karnofsky um sabor internacional. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 113 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA
DE IMPRENSA

INTERINIDADE

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Pergunta-nos um amigo — pergunta-nos por ostentação, pois ninguém melhor indicado do que ele mesmo para responder a sua própria pergunta — se existe, em face da Constituição, a figura do "ministro interino", que se usou com tanta frequência, no Estado Novo, e da qual se volta a falar agora, a propósito da substituição do sr. Correia e Castro pelo sr. Guilherme da Silveira.

MINISTROS INTERINOS

A pergunta vem a calhar, pois a sessão da Câmara não ofereceu grande margem ao comentário. Houve o discurso do sr. Benedito Valadares, em resposta ao sr. José Américo, e de se considerar a circunstância de que foi essa a primeira vez que o líder mineiro ocupou a tribuna, depois que os leitores escolhidos do seu romance "Espíndio" o sagraram escritor e romancista de muito boa qualidade. Por isso mesmo, seu debate com o ilustre senador pela Paraíba tem antes as características de uma polémica literária, ao mesmo tempo que o sabor de uma "avant-première" do estilo regionalista do novo escritor.

Deixemos, pois, o sr. Benedito Valadares, em sua demonstração, e examinemos a pergunta do nosso amigo. Ministro interino, existe isso? Quer-nos parecer que não, pelo menos na falta de um titular efetivo da pasta. Nenhum pode ser nomeado "ministro interino" da pasta A ou B. A interinidade não é, pois, uma condição que afete, diretamente, o exercício do cargo, limitando-lhe a competência e os poderes. É uma condição subjetiva, que resulta unicamente das intenções do presidente da República.

O presidente, a quem compete "nomear e demitir os ministros de Estado" (Constituição, art. 87, n. III) pode, sem dúvida alguma, condicioná-lo ao seu convite à interinidade. Que quer isso dizer? Que não o convide com ânimo definitivo, mas, pelo contrário, para exercer provisoriamente o cargo, enquanto as conversações políticas prosseguirem, sem tanta urgência, até que se encontre a solução desejada. Esta cláusula pode modificar a resposta do candidato: no caso de aceitação, poderá incluir-lhe no espírito certa dissimulação cautelosa em relação aos negócios do Ministério. O ministro interino praticará os atos de rotina, resolverá os casos inadiáveis, mas, evidentemente, não empreenderá reformas, nem tomará a iniciativa de mudanças de rumo que possam comprometer o Ministério em sentido que o titular efetivo, quando vier a ser nomeado, talvez não aprove e não queira manter.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Combateda a Proibição Dos Embarques de Café

Apelo do Sr. Amílcar Perlingeiro — Licença — Federação Das Cooperativas Fluminenses — A Carta — Não Houve Numero Para a Votação da Ordem do Dia

O sr. Amílcar Perlingeiro fez, ontem, um veemente apelo ao Governo Federal no sentido de anular a proibição dos embarques de café para o estrangeiro, estabelecida para o mês corrente. Depois de examinar a situação do Estado do Rio em face da proibição em vigor, declarando que as consequências seriam desastrosas para os produtores fluminenses, o orador leu uma carta do sr. Mario Monteiro Bastos, na qual era exposta a situação dos fazendeiros paulistas. O sr. Amílcar Perlingeiro encerrou suas considerações que deram lugar a apertes de representantes de todas as bancadas, fazendo o elogio da livre concorrência e condenando a economia dirigida, que considerou a causa principal da difícil situação econômica em que se encontra o país.

Todas essas restrições, porém, são de ordem moral. O homem público chamado a exercer, em caráter interino, o cargo de ministro de Estado deve mostrar-se cauteloso e discreto, evitando cuidadosamente a iniciativa de inovações. Seus poderes, entretanto, são os mesmos de qualquer ministro efetivo, ainda que exerça o cargo apenas por alguns dias. Enquanto o exerce, será um ministro como os outros, com os mesmos direitos e as mesmas responsabilidades. A interinidade não é, pois, uma cláusula adjetiva, é uma cláusula adverbial, que afeta o modo de exercício do cargo. Não está na Constituição nem na lei: está na disposição de espírito, no "animus" em que é formulado e aceito o convite. As restrições que o interino se impõe voluntariamente, serão, portanto, as restrições do bom-senso e do critério.

Supomos que o nosso ocasional consultante — vigário a consultar sobre o padre-nosso — não chegará a conclusão diferente, quando se decidir a examinar pessoalmente o assunto.

FALTA DE TEMPO

Aproveitaremos o espaço que ainda nos resta para registrar um acontecimento incomum: o sr. Pedro Pomar, na sua hora habitual, que é das 5½ às 6, combateu o projeto de incorporação da Fundação Brasil Central ao Vale da Amazonia, e pelos bons motivos. É certo que sempre lhes acrescentou algumas considerações pessoais, mas antes sobre outros assuntos. Sobre o projeto mesmo, nada que estivesse a exigir maiores retificações. O leitor compreenderá que a oportunidade de se concordar com o deputado comunista é um prazer inefável, por "excessivamente raríssimo". Era de ver-se o sr. Eduardo Duvivier, autor de um parecer, sobre o Vale da Amazonia, que é uma excelente e completa monografia, aprovar, com a cabeça, algumas afirmativas do sr. Pedro Pomar.

Explicação para o fenômeno, ou talvez mera coincidência, o fato é que o projeto era dos raros para cuja discussão o sr. Pedro Pomar não se havia inscrito. A falta de oradores é que, à última hora, resolveu falar. Não se tendo preparado — é o que admitimos — sucedeu-lhe o que, de ilustre homem público, habitualmente menos claro na expressão, dizia, certa vez que lhe foi encontrado o pensamento limpo e acessível, o saudoso professor José Eduardo da Fonseca, de Belo Horizonte: "Desta vez, ele não teve tempo de espalhar a confusão".

LICENÇA

O deputado Arlindo Rodrigues justificou, a seguir, um requerimento dirigido ao secretário de Saúde, perguntando os motivos porque não tinha sido concedida uma licença para tratamento de saúde ao fundador Carlos Garcia, requerida há mais de dois anos.

FEDERAÇÃO DE COOPERATIVAS

Não havendo numero para a votação da Ordem do Dia, o presidente A. de Souza passou à leitura dos requerimentos que se encontram sobre a Mesa.

O sr. José Luiz Ethal, justificou, então, um requerimento de sua autoria, pedindo um voto de regozijo pela instalação, em Niterói, da Federação das Cooperativas de Consumo do Estado do Rio.

A CARTA

Teve lugar, em seguida, os debates sobre a carta do sr. Correia e Castro, motivados pelo requerimento apresentado na véspera, pedindo um voto de reprobção aos termos da mesma. Falaram vários oradores, mas o requerimento não pôde ser aprovado por falta de numero.

O sr. Vasconcelos Torres foi o último orador da sessão, tendo se referido à situação de abandono em que se encontra

o município de Parati, e apelou para o auxílio urgente do governo.

DO MEXICO

Inaugura-se o Congresso Pan-Americano de Propaganda

Alvaros de Oliveira

(Especial por via aérea)

Vocês que estão distantes não podem calcular a beleza do espetáculo da instalação do Primeiro Congresso Pan-Americano de Propaganda. Depois de várias reuniões preparatórias no nosso apartamento do Hotel del Prado, uma espécie de Quilombo, mas postado no centro da cidade do México, em que foram discutidas as bases do Congresso e da fundação da União Pan-Americana de Propaganda, tivemos o banquete de abertura do certame, já com todas as delegações, americanas, uruguaias, brasileiras, americanas, mexicana e um telegrama da argentina, e outro da cubana, dando-se como de acordo com tudo que fosse resolvido no Congresso.

O salão principal de recepção do grande hotel está enfeitado com as bandeiras dos países americanos entre as quais o nosso arvorado pendia se destacava, fazendo-nos estremecer de emoção e de orgulho. Só se sabe ser brasileiro 100% longe do Brasil. Uma banda tocava no hall, uma orquestra ilustrava o almoço tocando de vez em quando, algumas músicas nossas.

Os brasileiros são procurados a todo instante; os mexicanos nos rodeiam a pedir que falemos em português, língua que eles acham maravilhosa. Todos conhecem nossa terra e nossa música e manifestam vontade de ir ao Rio.

Depois do banquete, solene, com mais de 200 pessoas, passamos ao salão de sessão e aí então o Brasil primou pela sua conduta reia e o nosso presidente, Mario Nélva teve uma oração muito feliz que entusiasinou todos os presentes. O Brasil propôs a escolha do secretário geral o que foi aceito e o Brasil foi escolhido para a presidência da sessão inaugural dos debates.

Acredito que seja esta uma das poucas vezes em que o Brasil presente a um Congresso em

CAMARA
MUNICIPAL

Imóvel Para a Associação de Maternidade de São Cristovão

Durante a sessão de ontem da Câmara Municipal, foi discutido e mais uma vez adiado o pedido de informações ao prefeito sobre transferência de funcionários.

O sr. Murilo Lavrador, do P.S.D., leu uma circular que seria do prefeito do Distrito Federal, dirigida aos chefes de repartições, proibindo a entrada dos vereadores nos locais dos serviços municipais. O orador disse não acreditar ser o documento de autoria do prefeito, razão porque formulou um pedido de informações nesse sentido.

Da Ordem do Dia foram examinadas apenas duas matérias, a primeira cedendo um imóvel à Associação de Maternidade e Assistência à Infância de S. Cristovão, e a segunda auxiliando o Clube Municipal com quinhentos mil cruzeiros.

SENADO

Nova Regulamentação Para a Distribuição Dos 10% do Imposto de Renda

Pagamento de Uma Só Vez — Projeto Elaborado Em Virtude Das Solicitações Dos Prefeitos do Interior

Durante a sessão de ontem do Senado, o sr. Evandro Viana, PST do Maranhão, apresentou um projeto de lei, dando nova regulamentação à distribuição da cota de dez por cento do imposto de renda, aos municípios do interior, de acordo com a Constituição.

O projeto de lei altera, substancialmente, a lei n. 305, de 18 de julho de 1948 que vem regulamentando a distribuição. Estabelece, por exemplo, a cota de dez por cento seja paga de uma só vez no segundo semestre do ano, para o que será inscrita no Orçamento rubrica especial.

No discurso com que apresentou a matéria, declarou o sr. Evandro Viana que ela-

CAMARA

RESPONDE O SR. BENEDITO VALADARES AO SENADOR JOSÉ AMÉRICO

Outros Oradores da Sessão de Ontem — A Matéria Votada

As sessões da Câmara, durante toda esta semana, foram agitadíssimas, travando-se longos debates de natureza política.

Ontem, a última da semana, falou o deputado Benedito Valadares, respondendo ao discurso do sr. José Américo, feito há dias no Senado.

Condenou o representante mineiro, os ataques daquele homem público aos "propositos conciliadores do governo, justamente no limiar dos debates do delicado problema da sucessão".

REQUERIMENTOS DE PESAR

O início dos trabalhos, porém, foi assinalado com a discussão e votação de três requerimentos de pesar, pela morte dos srs. Bezerra de Melo, industrial nordestino, e Manoel Sebastião Rego Barros e Manoel Serafim.

OS ORADORES

Antes do sr. Benedito Valadares ocupar a tribuna, fa-

laram os srs. Wilson Pinho, Campos Vergal e Crepory Franco.

Na Ordem do Dia, sobre alguns dos projetos em discussão, ocuparam a tribuna os deputados Coelho Rodrigues, Freitas de Castro, Plínio Calvalcanti e Pedro Pomar.

AS VOTAÇÕES

Foram aprovados os seguintes projetos:

N. 311, de 1949, autorizando o registro do contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma Panambra S. A. Importadora e Exportadora Pan-Americana Brasileira, para fornecimento de material à Escola Técnica Nacional (Da Comissão de Tomada de Contas (Discussão Inicial).

N. 312, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e Helena Antipoff, para desempenho das funções de técnico especializado em Psicologia Educacional (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N. 313, de 1949, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, para prestação de serviço de enfermagem nos Hospitais Militares (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N. 322, de 1949, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Marinha e o sr. Joaquim Duarte de Almeida, relativo ao arrendamento do predio para Agência da Capitania dos Portos do Estado do Pará, em Santarém. (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão Inicial).

N. 966-A, de 1948, determinando o levantamento do censo econômico do país, como base de qualquer futura modificação tributária e dando outras providências; com parecer contrário da Comissão de Finanças.

N. 1.082-A, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito de Cr\$ 500.000.00, em favor da Fundação Pró-Memória de Martin Afonso de Souza; com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura e parecer, com substitutivo, da Comissão de Finanças.

N. 1.210-A, de 1948, transformando em institutos autônomos as Escolas de Odontologia da Faculdade de Medicina da

Universidade da Bahia; tendo parecer da Comissão de Finanças com substitutivo ao projeto emendado em discussão final.

N. 36-A, de 1948, autorizando a abertura pelo Ministério da Viação e Obras Públicas do crédito especial de dois milhões e setecentos mil cruzeiros (Cr\$ 2.700.000.00) para atender às despesas de construção das pontes sobre o rio Meia Ponte e rio dos Bois, no Estado de Goiás, na rodovia Uberlândia-Cuiabá do Plano Rodoviário Nacional.

N. 271, aprovando o contrato de arrendamento celebrado entre a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos e a Companhia Editora e Mercantil da Bahia, para instalação de Agência Postal-Telegráfica (Da Comissão de Tomada de Contas).

N. 785-A, de 1948, isentando de direitos alfandegários a importação de máquina importada para o combate à praga da lavoura; tendo pareceres, com substitutivo, da Comissão de Agricultura e Contrários das Comissões de Indústria e Comércio e de Finanças.

N. 278, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e imposto de consumo para três alvareiros importados pela firma Booth & Co. (Londres) Ltda.

N. 1.510-A, de 1949, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para duas imagens de santos (Substituto, da Comissão de Finanças).

N. 1.456-A, de 1949 (convocação) prorrogando por mais um ano o prazo estabelecido no § 3º do art. 29 da Lei n. 41, de 15 de novembro de 1945, que dispõe sobre o pagamento de vencimento, remuneração ou salário do pessoal civil e militar da União; com pareceres favoráveis das Comissões de Segurança Nacional e de Finanças.

N. 302, de 1949, concedendo isenção de direitos de importação e de consumo para dois motores importados pelas Indústrias Reunidas Leal Santos S. A. (Da Comissão de Finanças) (Insisto em Pauta o sr. Wellington Brandão).

N. 373-A, de 1948, de nomeação de Comissão Especial para proceder à revisão do Código de Contabilidade; com parecer favorável da Comissão de Finanças.

Desnatcharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica, e, em conferencia, o general Antonio José de Lima Camara, chefe de Polícia desta capital.

O TRABALHO NAS COMISSÕES

CRIAÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO AGRÍCOLA EM TRÊS ESTADOS

Reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça, tendo sido aprovado um parecer do sr. Hermes Lima, favorável a um substitutivo da Comissão de Finanças, referente ao projeto que oficializa a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, incorporando-a à Universidade do Brasil.

Também foi aprovado um parecer do sr. Lameira Bittencourt, favorável ao anteprojeto, acompanhado de mensagem do governo, definindo as condições de sobreposição do território nacional e estabelecendo a possibilidade de proibição de vãos, em caráter permanente ou temporário, mesmo para aeronaves devidamente habilitadas.

Dispõe ainda que as aeronaves estrangeiras, comerciais, de recreio ou públicas, somente poderão sobrevoar o território

nacional pelas rotas destinadas ao tráfego internacional.

Finalmente o sr. Hermes Lima reafirmou o seu ponto de vista favorável ao projeto referente ao restabelecimento de disposições dos arts. 1.594 e 1.612 do Código Civil. Em parecer, que foi aprovado, o relator manifestou-se contrariamente a uma emenda do sr. Allomar Baleeiro, no sentido de serem utilizados no desenvolvimento das bibliotecas dos estabelecimentos superiores de ensino dos Estados ou do Distrito Federal, os bens considerados insuficientes para a criação de institutos universitários.

COMISSÃO DE AGRICULTURA

Foi aprovado um parecer do sr. Vieira Rezende, consubstanciado nos projetos ns. 1.442, 1.464 e 1.465, referentes à criação de escolas de ensino agrícola nos Estados do Pará, Rio Grande do Norte e Goiás. No referido parecer o relator sugere algumas emendas.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Foi aprovado um parecer do sr. Bastos Tavares mandando fosse ouvida a Comissão de Constituição e Justiça sobre o projeto que dispõe sobre assistência médica e hospitalar ao trabalhador rural e seus dependentes.

Revisão no Abastecimento de Agua, no Bairro de N. S. de Fatima

Os moradores do Bairro N. S. de Fátima entregaram ao prefeito, Mendes de Mota, memorial solicitando melhoria de água local de vez que atualmente eles não são muito felizes. Explica o memorial, incluindo em um artístico album de homenagem ao chefe do executivo municipal, que a necessidade de uma revisão no abastecimento de água do Bairro N. S. de Fátima se evidencia cada dia mais por haver a Prefeitura, através dos planos de construção, que a repartição responsável, então pertencente à administração federal, revise os planos de abastecimento. E, em seguida, para construções com gabarito máximo de 4 pavimentos, foi mais tarde a falta de arestas de habitação a nível federal, revise os planos de 8 e 9 andares, cobrindo 80% do total locado a população não tem esperança de obter suprimento suficiente, menos que o prefeito abra uma revisão necessária.

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corcos e consórtios de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano 219. Sobrado Tel. 23-3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).



DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and Sala 306
Tel. 72-2746 — Segundas, Quartas e Sextas feiras

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernardes)
MEDICINA E HIGIENE INFANTIL
Diariamente das 15 às 18 hs.
P. Mahatma Gandhi, 2 (Ed. Odeon) - 10.º and. Sala 1.021
Tels.: Cons. 42-7134; Res. 46-0901; Hosp. 25-1542.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 1 às 6

ACEITA A DEMISSÃO DO SR. CORREIA E CASTRO E NOMEADO O SR. GUILHERME DA SILVEIRA FILHO

Contrabando de Pinhão Para Argentina e a Morte da Indústria do Compensado MAIS ESTRADAS PARA A ZONA "MADEIREIRA" — DEVEMOS DEFENDER O COMERCIO COM A ARGENTINA



Ao alto, uma floresta de "Araucária Augustifolia", riqueza nativa; ao lado, uma serraria em pleno "hinterland" curitense

CHAPÉCO, maio (De Vicente Rodrigues, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — O sr. Alcides Zandavalli é um brasileiro de origem italiana há alguns anos estabelecido em São Tomé, província de Corrientes, na Argentina.

Ali chefiava a firma Zandavalli, Hnos., estabelecida na calle Dr. P. Bertrán U.T. 118 y 147, com depósito de "maderas, machimbrados y cepillados" e o "Aserradero Itacua". Com seus irmãos, também, é senhor de pinheirais neste município e de serrarias.

A ARGENTINA, NOSSA FREQUESA DE MADEIRAS

Em sua última estada aqui, a negócios, dom Alcides Zandavalli, como o tratam os madeireiros, teve o bom gosto de reunir em sua bela propriedade os seus amigos para um excelente churrasco de rez, cabrito e ovelha, regado com a "pura caña" e o generoso vinho do Oeste carolinense. Este reporter foi distinguido com um convite para a "comida criola", ensejo que não perdeu para ouvi-lo sobre o nosso comércio de madeiras com a Argentina.

Assim foi, que, entre sorvos de um aromático mate amargo, que de quando em vez também tomávamos, para maior escandalo e não menos satisfação dos circunstantes, contámos com a rápida adaptação do jornalista carioca aos hábitos e costumes regionais, inquirimos dom Alcides Zandavalli:

Disse-nos ele:

— A República Argentina é atualmente a melhor cliente de madeiras do Brasil. Principalmente do pinho e, entre as essências de lei, do nosso cedro. Cerca de 80 por cento do consumo interno de madeiras naquele país amigo é coberto pelas exportações brasileiras.

Os argentinos empregam o pinho e o cedro em estruturas de cimento armado, caixas para embalagem, aberturas (portas e janelas), casas prefabricadas e móveis.

CONSEQUENCIA DA GUERRA

Acrescentou depois o sr. Alcides Zandavalli:

— Antes da guerra a Argentina comprava madeira aos Estados Unidos e Finlândia, à Rússia e Itália e ao Chile, sempre em vastas quantidades.

Nos Estados Unidos adquiria pinho das variedades "Tea", "Spruce" e "Oregon"; na Itália o nogueira, para marcenaria; no Brasil a garapa, a imbuia e o jacarandá, também para móveis, madeiras que foram substituídas por uma essência nacional argentina, menos a imbuia, que continua a importar, em pequena escala, porém com anterioridade.

Sobrevindo a guerra, cessando a navegação, nasceu o Brasil a fornecer madeiras que exclusivamente brasileiras a Argentina não era possível, porque os Estados Unidos supriam o mercado latino de madeiras bem mais baratas que as brasileiras.

Conquistamos, assim, a praça argentina, mercado que devemos preservar, facilitando

o nosso comércio exterior com o referido país.

OS COMPENSADOS

A propósito dos compensados brasileiros, disse o sr. Zandavalli:

— O compensado ("terciado"), tem grande aceitação na Argentina, sendo sua exportação, neste momento, quase nula. LIBERAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE TORAS DE PINHO

Respondendo, finalmente, a última pergunta formulada pelo reporter sobre a liberação das exportações do rollo do pinho, declarou-nos o sr. Alcides Zandavalli a propósito do projeto em curso na Câmara dos Deputados:

— Caso esse projeto passe no Parlamento e seja sancionado pelo presidente da República, muito irá prejudicar as serrarias e a indústria de compensados, "matando-a" mesmo... ESTRADAS PARA A ZONA MADEIREIRA

Vamos mais uma vez formular, ou reiterar, um apelo ao governo "barriga verde" e ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, já feito anteriormente. Apelo que não contém nenhuma restrição à política rodoviária dos responsáveis pelos destinos do admirável Estado de Santa Catarina, mesmo porque, em rodovias esta unidade da Federação coloca-se em primeiro lugar sobrepujando São Paulo, inclusive, que está em 2.º lugar, dentre os Estados que deviam designar pelo menos 5% de suas receitas para a construção de estradas, como determina a lei n. 302, de 13-VII-48, excluídas as rendas industriais.

Santa Catarina em 1948 dispôs, por isso, Cr\$ 28.210.200,00 em estradas, designando 16% sobre as despesas totais para esse fim. São Paulo, arrecadando algumas vezes mais que Santa Catarina, apenas 2,27% sobre as despesas totais, gastando em rodovias a bagatela de Cr\$ 116.000.000,00. Feita esta ressalva em louvor dos catarinenses, pedidos a melhoria imediata das estradas situadas propriamente em todo o Oeste do Estado e as de acesso entre o litoral e o planalto.

Para que o tráfego, sob quais quer condições do tempo, seja possível. Para que os caminhões não fiquem retidos nas estradas, com qualquer chuva, ou usem clandestinamente correntes de tração. Para que um "jeep" — único veículo capaz de rodar sobre a pista escorregadia de suas rodovias quando chove — possa rodar com mais de 35 quilômetros horários, velocidade média que permite desenvolver o asfalto de Botucatu que constitui a pista.

Enfim: a melhoria do traçado e das condições técnicas do litoral e o revestimento de algumas estradas, as principais pelo menos, com cascalho coberto com uma camada de saibro.

ESTRADAS PARA DIONÍSIO CERQUEIRA

Dionísio Cerqueira, prospero

(Conclui na 8.ª pág.)

Hoje a Posse do Titular Interino

Comunicada Ontem Pela Manhã a Resolução do Presidente da República — Transmitiu Imediatamente o Cargo

O presidente da República atendeu ontem ao pedido de demissão que em caráter irrevogável lhe fora endereçado, na véspera, pelo ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, tendo nomeado para substituí-lo, em caráter interino, o sr. Manuel Guilherme da Silveira Filho, presidente do Banco do Brasil.

A POSSE DO NOVO MINISTRO

A posse do sr. Guilherme da Silveira Filho terá lugar hoje, às 9 horas, no Palácio do Catete.

Apesar de circularem muitos boatos a respeito do provável sucessor, em caráter efetivo, do ministro da Fazenda, o presidente da República ainda não cogitou da escolha de nomes, julgando-se mesmo que não

pretende resolver imediatamente a questão, o que parece indicado também pela nomeação interina do sr. Guilherme da Silveira. Entre os nomes ventilados figurava, como muito viável, o do sr. Ovidio de Abreu.

A DEMISSÃO

A carta do presidente da República aceitando o pedido de demissão do sr. Correia e Castro foi levada ontem pela manhã ao Palácio da Fazenda pelo coronel Joaquim Coutinho, chefe do gabinete da Presidência da República. Após a demorada conferência que manteve com o coronel Coutinho, o sr. Correia e Castro transmitiu o cargo ao chefe do seu gabinete, sr. João de Lourenço, que, ontem mesmo, se encarregou de despachar com o presidente da República.

A Armada Comemora Mais Um Aniversário da Batalha do Riachuelo

Romaria ao Tumulo do Marinheiro Imperial — Incorporação do Amazonas — Sessão Solene no Clube Naval — As Solenidades Nos Estados — Mensagem Dos Jornalistas ao Ministro da Marinha

As comemorações pela passagem de mais um aniversário da Batalha do Riachuelo, cuja data transcorre hoje, terão excepcional brilho em todos os setores da nossa Marinha de Guerra.

Visando maior divulgação dos festejos preparados em homenagem ao Imperial Marinheiro, Marellio Dias, herói dos sangrentos combates verificados durante a Guerra do Paraguai, o 1.º Distrito Naval preparou o seguinte programa para exaltar esse grande feito da Marinha Brasileira.

HOMENAGEM A BARROSO

Hoje, às 9 horas, haverá colocação de palmas de flores no pedestal da estatua do Almirante Barroso, na praia do Russel, pelo sr. ministro da Marinha, onde as honras militares serão prestadas pelo Corpo de Alunos da Escola Naval, uma companhia de Marinheiros do Centro de Instrução Almirante Wanderlino, e

outra do Corpo de Fuzileiros Navais, sob o comando do capitão de Corveta Newton Thornaghi; às 9.30 horas, serão colocadas palmas de flores junto ao busto do Marinheiro Imperial Marellio Dias, na Praça 11 de Junho.

INCORPORAÇÃO DO AMAZONAS

Como parte do programa, às 11 horas, haverá a solenidade de incorporação à Armada do contratorpedeiro "Amazonas". A seguir, sob as vistas do sr. presidente da República, na Ilha de Villegagnon, haverá a cerimônia de juramento à Bandeira pelos novos aspirantes da Escola Naval.

ALMOÇO AO PRESIDENTE

No salão nobre do Ministério da Marinha, às 13 horas, haverá um almoço, oferecido ao presidente da República. Nessa ocasião estarão presentes as mais altas autoridades militares do país.

(Conclui na 8.ª pág.)



AS ENCHENTES EM MACEIO — Ao alto: A ponte da Paz, sobre o rio Salgado, carregada pela enchente, deixou como documento de sua existência apenas os trilhos de bondes com os dormentes. Em baixo: Os moradores da Avenida Salgado fogem em busca de abrigo em outros pontos da cidade

AINDA NÃO SE RECOMPÕS A CAPITAL DE ALAGOAS DA CATÁSTROFE DE 19 DE MAIO

Continuam Vários Bairros Isolados do Centro — Mais de Cem Mortos e 300 Feridos Registram as Estatísticas Até Agora — 25 Mortos Numa Só Casa — Soterrado Um Grupo de 52 Casas de Operários

MACEIO, junho — De Barnabé Campos, especial para o DIÁRIO CARIOCA — Ainda não se apagaram os efeitos da catástrofe em que resultou, nesta capital e nos municípios próximos, a enchente produzida por 72 horas de chuvas continuadas, culminando nas cenas trágicas da madrugada do dia 19. Segundo as estatísticas, eleva-se a mais de cem o número de mortos, incluídos os falecidos em hospitais e ultrapasou de 300 o total de feridos.

Somente na capital e nos arrabaldes foram destruídas

duas mil casas, encontrando-se ainda abrigadas em prédios escolares e outros estabelecimentos do governo cerca de cinco mil pessoas, às quais o Estado, com auxílio do Governo Federal e mais as contribuições de particulares, fornece alimentação e agasalho. Pelos dados referidos, cujo levantamento só agora é possível realizar, depreende-se o aspecto da desolação que até agora pesa sobre a população de Macaé.

25 MORTOS NUMA SÓ CASA

Sabendo-se que o noticiário transmitido para o Rio logo após a catástrofe sofreu, como era natural, certas deturpações, vale a pena traçar um esboço retrospectivo. Quando, devido às chuvas incessantes, desprendeuse o morro onde se encontra instalado o Farol de Macaé, soterrando as casas compreendidas entre os prédios n. 113 e 197 da rua Barão de Atalaia, além de outros da mesma rua, os demais moradores, das casas localizadas do lado ímpar, trataram de refugiar-se nas do lado par. Somente na residência do sr. Julio Ferreira de Melo abrigaram-se 26 pessoas.

Esse prédio não escapou à fúria da corrente de lama que, fortíssima, cobria toda a rua. Salvou-se o grupo de 26 pessoas apenas a dona da casa, que se encontrava na cozinha, oculta em preparação café para os seus hóspedes eventuais. Justamente a cozinha foi a única dependência que se conservou de pé.

31 cadáveres

Cerca de 31 cadáveres, inclusive o de uma criança de seis meses, já foram retirados do lamaçal da rua Barão de Atalaia. Dos cinquenta feridos recolhidos, faleceram dois no hospital. Entre os mortos encontravam-se o jornalista Mario Mendes, sua esposa, D. Ralice Mendes e seus quatro filhos menores: Verônica, Marize, Mariuxa e Mario Nel.

EM FERNÃO VELHO

No arrabalde de Fernão Velho, que dista 18 quilômetros do centro da cidade, e está situada a fábrica de te-

Elevação de Fretes do Óleo

de Mamona

A COMUNICAÇÃO A SER FEITA À DELEGAÇÃO DO BRASIL JUNTO À CONFÉRENCIA DE ANNECY

Na reunião de ontem do Conselho Federal de Comércio Exterior, em sessão ordinária, o presidente da mesa, general Anápio Gomes, diretor-geral desse órgão, referiu-se à conveniência de serem enviadas, por intermédio do Itamarati, à Delegação do Brasil junto à Conferência de Anáncy, informações complementares a respeito da elevação de fretes do óleo de mamona.

Pronunciaram-se a respeito os conselheiros Aldo Batista Franco e Juvenal Greenhalgh, demonstrando que o trabalho elaborado pelo Conselho e que se acha em mãos dos delegados, tem fundamento no texto do Acordo Geral de Tarifas e Comércio, bem como na Carta de Havana.

Suriram vários debates por parte dos assistentes, nos quais tomaram parte os conselheiros Pires do Rio, Marcial Dias Pequeno, A'do Batista Franco, Juvenal Greenhalgh e Edgar Abrantes. Finalmente, deliberou-se que o diretor-geral ficasse autorizado para entrar em entendimento com o Itamarati através do conselheiro Pires do Rio.

A POLÍTICA

NENHUMA CRISE ENTRE OS REPRESENTANTES DA U. D. N. BAIANA NA ASSEMBLÉIA O VETO A LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA — E A ESCOLHA DO LÍDER DO PARTIDO — "EU SOU O DONO DE ALAGOAS", DECLARA O SR. SILVESTRE PERICLES

* SALVADOR, 10 (D. C.) — E' inexistente haja uma crise na UDN baiana. Quanto ao veto sobre a lei de organização judiciária, o governador Otávio Mangabeira, considerando haver dezoito comarcas vagas quando apenas se apresentaram quatro candidatos, vetou o artigo do projeto que criava mais vinte e quatro. O veto foi rejeitado nesta parte porque os deputados que representavam as zonas das novas comarcas se sentiram na obrigação de atender às aspirações dos municípios, embora as comarcas não possam ser instaladas. Não houve, porém, nenhuma crise política, sendo costume do governador não intervir na Assembleia, a fim de que cada Poder cumpra livremente seu papel constitucional. As outras partes do veto governamental foram aprovadas.

Em relação à escolha do líder udenista na Assembleia Legislativa, a corrente do sr. Juraci Lagalhinha votou no nome do sr. Lafaiete Coutinho, enquanto a corrente autonomista votou no sr. Joséfá Marinho, ficando apenas evidenciada a existência das duas correntes, como aliás é notório, mas sem nenhuma crise.

"EU SOU O DONO DE ALAGOAS"

S. PAULO, 10 (D. C.) — A viagem de "Folhas" uma entrevista do sr. Silvestre Pericles, governador de Alagoas, aos trechos principais de sua política passaram a transcrever a SITUACAO "ALAGUANA". Sobre a situação política no Estado:

— "Aqui só existe um movimento e oposição, PSJ e UDN morreram. A situação é de mundo, de beleza e vida, a oposição e um micro-estado de felicidade mentira, o resto não conta".

SUCESSAO

Sobre a sucessão: — "Aqui quem morre sou eu, acho que eu vou deixar a quem meter o bedelho. Alagoas? Tenho a faca e o queijo nas mãos. O meu sucessor, se sair desta cachola, não conta".

APÓIO DO GENERAL GOMES

Em relação ao apoio ao general Gomes:

— "O general? Se o general der apoio, vale 50% dos votos se ficar neutro, terá 100% se for contrário e pau-canta-se".

70 a 80% mas se o general car contra, pode escrever que ele apóia. Aqui em Alagoas quem manda sou eu".

DE NOVO, A SUCESSAO

Em voltando à sucessão: — "Imagine que ainda há poucos dias outro reporter me perguntava se eu ia indicar o futuro governador. Ora, ora... Se eu sou o dono de Alagoas, como é que ia aceitar essa coisa de indicar. Quem vai fazer o governador que me sucederá sou eu. Mas é preciso que fique bem claro: tem de ser um homem honesto, trabalhador e leal, assim como eu. E outra "prefiro atravessar a selva escura de Dante com um burro bom na minha companhia do que com um sabão salafarista".

AUMENTO DE SUBSÍDIOS

E, afinal, sobre o aumento dos subsídios dos deputados da Assembleia do Estado:

— "O que? Eles não são bestas de instigar essa roubalheira, por que não contrariar o pau-canta-se".

GOVERNO FEDERAL

EVITOU O PROTESTO DO TÍTULO DE S. PAULO

S. PAULO, 10 (Assapress) — Na reunião de ontem, da Assembleia Legislativa, o deputado

Lincoln Feliciano declarou com relação ao resgate de letras da Estrada de Ferro Sorocabana, que o governo do Estado depositou somente a terça parte de seu depósito, tendo o credor norte-americano se recusado a receber a importância, por querer o total do título vencido. Dia 10 da O. sr. Lincoln Feliciano, mantendo as notícias da imprensa, que o governo federal reagiu a dívida do governo paulista, para evitar que o título fosse a protesto.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

VITORIA, 10 (Assapress) — Renunciou à presidência do Tribunal de Justiça, o desembargador Otávio Lengruber, que exerce também a presidência do Tribunal Regional Eleitoral. Em sessão plena ontem realizada, o Tribunal de Justiça elegeu para aquele cargo e para a vice-presidência, respectivamente, o desembargador Homêlo Finamore e João Manuel Carvalho.

ASSUMIRÁ O SR. OTAVIO CORREIA

RECIFE, 10 (Assapress) — No impedimento do sr. Barbosa Lima, que está de viagem marcada para o Rio, assumirá o governo, o sr. Otávio Correia, presidente da Assembleia Legisla-

Censo dos Segurados do I. A. P. I.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS tendo concluído o "Censo dos segurados do I. A. P. I." com pleno êxito, torna públicos seus sinceros agradecimentos aos senhores empregadores da indústria, cujo alto espírito de colaboração possibilitou a realização de tais trabalhos no tempo previsto e com a máxima economia.

Elevados os Prejuízos da Lavoura Amazonense

MANAUS, 9 (A. N.) — O governador do Estado do Amazonas disse que, por ocasião da viagem ao interior pôde observar os efeitos da enchente e os prejuízos da lavoura.

MANAUS, 9 (A. N.) — O governador do Estado do Amazonas disse que, por ocasião da viagem ao interior pôde observar os efeitos da enchente e os prejuízos da lavoura.

MANAUS, 9 (A. N.) — O governador do Estado do Amazonas disse que, por ocasião da viagem ao interior pôde observar os efeitos da enchente e os prejuízos da lavoura.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

AMPARO E DESAMPARO DO PECUARISTA

MUITO se tem falado neste país, nos últimos tempos, sobre a legislação que estabeleceu a moratória aos pecuaristas. O que, de resto, não é de surpreender, pois por cá é especialidade de muitos, do maior número, falar de todos os assuntos, sobretudo aqueles que se desconhecem.

O assunto vem de longe. Desde que, abertas as comportas da livre crítica de imprensa, se pôde apontar um dos escândalos mais característicos da ditadura: a valorização do zebu, que se tornou um dos grandes personagens da ficção do Estado Novo. Rios de dinheiro encheram, então, certos bolsos de compadres e comensais, que comeram, por conta de hipotéticos produtos da raça indú-brasil, gordos créditos de favor e acabaram por nos deixar magríssimos de carne de boi para comer.

O criador mesmo, o pecuarista de verdade, este, de fato, ficou de fora. Assistiu ao banquete em que os outros comeram em seu nome. Porque o que se protegia, então, não era a criação propriamente, e sabe-se que o espécie de bois que servia de objeto da furiosa especulação não era propriamente o honesto boi de carne e osso, que nos dá carne e leite e laticínios — mas um boi de nova espécie: o de papéis, títulos e "papagaios" bancários.

A prova de que isso é verdade é que, enquanto se enriqueceu uma meia dúzia de criadores que só conheciam de boi a gravura de vacas nas latas de leite condensado e, quanto a pastagens, não sabia de outra que não fosse as do Banco do Brasil — os que de fato criavam gado só saíram de tudo isso mais pobres. Mais pobres de recursos os criadores de verdade. Mais pobre de gado o Brasil.

Veio, então, a chamada lei de Moratória dos Pecuaristas. Cheia de boa intenção: dar ao criador, espoliado em todos os sentidos (inclusive espoliado da boi-tama, que os especuladores haviam engolido também) — dar ao criador de corda no pescoço uma pausa para respirar, para recuperar-se economicamente e ter assim uma oportunidade de atender às dificuldades e compromissos financeiros criados pela própria espoliação de que o vitimaram os "favores" da Ditadura. Era uma sábia oportunidade de dar-se a mão ao pecuarista para não se ter depois que carregá-lo às costas...

E essa foi, realmente, a intenção da lei. Acontece, porém, que uma lei não vive de suas intenções, mas de sua aplicação. Ora, na aplicação de seus dispositivos é que se tem manifestado uma mortal diversidade de critérios e interpretações que reduzem de muito a sua efetividade. A fixação de uma determinada data divisória entre os débitos que se beneficiam ou não da moratória, por exemplo, tem sido interpretada por critérios em oposição ao próprio sentido da lei, chegando algumas vezes a beneficiar o credor mais recente em detrimento do antigo. Dessa forma se impede aos próprios pecuaristas de satisfazer honestamente seus compromissos. E, por outro lado, direitos líquidos de terceiros se vêem ameaçados, pela tentativa de certos credores poderosos de se isolarem do processo geral em benefício próprio.

Ora, como se vê, trata-se de uma subversão de princípios jurídicos os mais comecinhos, que a lei não pode de maneira alguma acobertar. O que urge é que se faça da matéria amplo esclarecimento, o que só se poderá fazer através de uma nova lei, aliás já em curso no Congresso.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Fiscalização na Escrição Dos Partidos Políticos

Sob a presidência do ministro Lafete de Andrade, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral tendo sido dada a indicação feita pelo presidente da Comissão de Fiscalização da Constituição de 1934, para a fiscalização dos partidos políticos a serem criados a partir de 1950.

O sr. Sabota Lima, que foi relator da matéria, salientou a importância da fiscalização administrativa dos partidos políticos, bem como a necessidade de se estabelecer a fiscalização da atividade política dos partidos políticos.

Dois Ministros Conferenciaram Sobre a Política Imigratória

Esteve ontem no Ministério do Trabalho, morando em conferência com o ministro do Interior, o sr. Monteiro. O sr. Monteiro, que está em viagem pelo Brasil, esteve em São Paulo, onde se reuniu com o ministro do Trabalho, o sr. Buarque de Gusmão, para discutir a política de imigração e a situação da imigração no Brasil.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Tristão da Cunha (PR, Minas) andava ontem radiante na Câmara, a dizer para toda gente: "Viu a vitória do parlamentarismo?"; e, se o interlocutor não tivesse visto, logo explicava: "Derrubamos o ministro, derrubamos o ministro..."

...QUE, a propósito do caso, era comum ouvir-se desabafo assim: "Também com uma carta daquelas, ele não podia mesmo continuar no Ministério" — e, quando se perguntava ao indignado: "Você leu a carta?"; a resposta era: "Ler, não li, mas francamente!"

...QUE o discurso do sr. José Americo — já de si todo flores — está convertendo a luta política num torneio literário, ao qual logo concorreu a entrevista do ministro Adroaldo, em estilo castigadíssimo, que, segundo se afirmava, ia ser objeto da entrevista de outro ministro, que diria o que pretendia dizer seu colega da Justiça...

...QUE o vitorioso, porém, em tal torneio aberto, por enquanto, é o sr. Benedito Valadarez, que pronunciou ontem, na Câmara, um discurso puxado a Machado de Assis, onde, entre outras coisas, chamou ao sr. José Americo de "boquirroto" (que é como quem diz língua de trapo) e de praticar o "abslinismo" (o que consiste em atirar dardos ao sol que se não bate)...

...QUE os oradores na Câmara queixam-se de um curioso defeito de acústica no recinto do palácio Tiradentes: na tribuna não se escuta bem o que dizem os aparteadores...

O Dasp, o Trabalho e a Previdência...

DASP está voltando a exercer sua antiga influência nos Ministérios. Vimos sua interferência no caso das destituições.

Agora para ele foram enviados, sucessivamente, dois assuntos relevantes: o projeto de lei de brevidade dos ferroviários e a regulamentação do repouso remunerado.

Trata-se de matéria específica do Ministério do Trabalho. Lá é que estão os órgãos técnicos que devem opinar sobre questões trabalhistas e previdenciárias. No entanto, o estudo das repartições competentes foi encaminhado ao DASP para emitir parecer. Nada menos lógico. Ou as repartições do Trabalho não têm capacidade técnica, e nessa hipótese precisam ser remodeladas, ou não merecem confiança e, então, a coisa assume aspectos mais graves para a administração pública.

De qualquer forma, porém, a solução não estaria no DASP, que evidentemente não tem autoridade para opinar sobre problemas afetos a órgãos especializados. O fato vem sendo comentado de diversos modos. Certo é que o próprio DASP está em apuros, de vez que não dispõe no seu quadro de técnicos credenciados em Trabalho e Previdência...

O Brasil Continua...

A POLÍTICA oferece aspectos muito interessantes. As vezes se espera uma viva movimentação e nada acontece. De repente, quando tudo parece tranquilo, surge uma trepidação formidável, que sacode toda a coletividade. Para cada fato concreto mil boatos excitantes. A fantasia empolga as imaginações e a opinião pública flutua no influxo dos acontecimentos e das versões que dão colorido ao panorama social. E o curioso é que alguns montam na crista da onda política que se forma, enquanto outros afundam e se chocam contra a areia, no tumulto da arrebentação na praia. Daí a emoção do jogo desses momentos decisivos para certos destinos humanos.

Nas últimas vinte e quatro horas desapareceu como por encanto a calmaria. As águas se agitaram freneticamente. Os barômetros políticos — o Parlamento e a imprensa — logo registraram as variações atmosféricas. O temporal costuma arrastar alguma coisa na sua fúria de força da natureza. Mas, depois, volta a bonança. Muitos esvairam, que se deixaram escalear, perceberam sem demora que nada ocorreu de catastrófico, nem de fundamentalmente novo ou inédito. Tudo no fim da conta o Brasil continua...

MAURICIO DE MEDEIROS

Início Promissor

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Uma solenidade aparentemente simples a da tarde de quinta-feira no Ministério da Educação. Foram assinados vários contratos para execução de trabalhos de dragagem e aterros hidráulicos para saneamento e unificação das dividas das ilhas sobre as quais está projetada a construção da cidade universitária. Mas — e foi essa a parte mais importante da solenidade — assinaram-se também os contratos para o início da construção do Instituto de Puericultura, que já dispõe, há bastante tempo, dos recursos financeiros para isso e de todos os estudos no planejamento de seu futuro funcionamento.

Não tendo sido entusiasmada, nem da idéia de cidade universitária nem daquela localização, foi um exame assaz detido das circunstâncias que me levou a dar-lhe finalmente o meu apoio. Na verdade, o estudo das várias localizações propostas feito pelo engenheiro Horta Barbosa me convenceu de que não se poderia encontrar, nesta cidade, nenhum outro local que reunisse o conjunto de condições próprias a essa realização: vastidão de espaço e proximidade do centro da cidade. Quanto à idéia fundamental da cidade universitária, foram as sucessivas agitações da vida dos estudantes que me levaram a considerar como mais prudente proporcionar-lhes um centro de atividades fora do das comuns da coletividade urbana e dar-lhes a possibilidade de um convívio mais durável em vez dos motivados apenas por uma razão de ordem emocional em torno de qualquer de seus problemas, como é o que atualmente acontece.

Convencido, afinal da utilidade da idéia, alarmava-me a lentidão de sua execução. Bem sei que os problemas técnicos em torno dessa construção são complexos e seu estudo demanda tempo. Mas a Comissão Técnica da Cidade Universitária já existe há vários anos. Os estudos básicos deviam estar prontos há muito tempo. O que lhe faltava não era apenas pessoal apto para prosseguir no estudo de detalhes. Era principalmente o bafejo do apoio oficial decidido.

Tendo o atual ministro da Educação mostrado entusiasmo pela idéia, desde sua chegada ao Ministério e havendo os recursos financeiros para a execução dos trabalhos, não me parecia justificável a lentidão com que os mesmos se vinham arrastando. Ora desse vulto em que as opiniões são oscilantes e que, por sua natureza, exige dispêndios consideráveis, sobre cuja utilidade nem todos formam o mesmo juízo. Um que se era atacado com rapidez, para que não se transformasse em sinfonia inacabada. Projetos desse tipo, e principalmente referentes à Universidade, têm sido numerosos desde o Império. E todos têm ficado sem prosseguimento, precisamente porque seu início tem sido lento, as administrações mudam e com elas o juízo.

Reassumiu o Comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

Ao reassumir o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o coronel Joaquim de Lima Alves fez ler o seu programa de trabalho, que se resume em três pontos: 1.º — melhorar a vida dos alunos; 2.º — melhorar a vida dos professores; 3.º — melhorar a vida dos funcionários.

Relembra os trágicos acontecimentos ocorridos em 1948, quando o último quando perdurou a vida diversos oficiais e funcionários ficaram feridos.

Boletim do Serviço de Assistência Religiosa

Acha-se em circulação, atualmente, o boletim de informações de abril último do Serviço de Assistência Religiosa, trazendo informes sobre suas atividades e atos oficiais assinados por titulares das pastas militares.

Neste número destaca-se o trabalho do padre José Busato, apelo militar em serviço na guarnição

gamento da utilidade da iniciativa. Acreditado que uma das razões da lentidão atual provem de uma excessiva centralização desses trabalhos preliminares. Não é possível pedir que um técnico seja ao mesmo tempo urbanista e projetador de edifícios que, embora destinados ao mesmo fim de ensino, têm cada qual suas características próprias, exigindo conhecimentos particulares sobre cada uma delas. Projetar um Instituto de Puericultura é muito diverso de projetar uma Escola de Engenharia ou um Hospital para as Clínicas Gerais. Por outro lado, uma cidade universitária das proporções da projetada, é uma obra de tal magnitude que ela deveria marcar uma época cultural. Para isso a colaboração ampla dos

técnicos privados deveria ser solicitada, por meio de concursos de projetos, na primeira fase, e de concorrências para execução, na segunda fase. Fora de um plano de trabalho assim concebido, tenho a impressão de que faltará ao conjunto dos trabalhos um elemento espiritual indispensável que é o estímulo profissional de toda uma classe de técnicos, tudo se reduzindo a uma obra burocrática, em que o entusiasmo é condição aleatória, dependente de motivos fortuitos e eventuais.

A despeito, pois, da sinceridade com que aceitei o plano atual, um certo ceticismo ia me tomando. Foi, pois, um ato de alta significação, no caminho da realidade, aquele de quinta-feira com a assinatura de contratos que marcam o início

A última e providencial recomendação do presidente da República aos seus ministros para que promovam maior consumo do carvão nacional teve acolhimento verdadeiramente expressivo nos círculos ligados à indústria e ao comércio desse importante combustível. Por outro lado a mesa redonda realizada pelo Departamento de Minas e Metalurgia representou um balanço sincero, objetivo e indispensável dos problemas ligados à produção carboífera nacional.

Aquela iniciativa dos técnicos e das classes interessadas teve o seu resultado imediato: a recomendação presidencial que revela o patriotismo do general Eurico Dutra. Como militar, com uma longa experiência, em contato com importantes questões nacionais, não poderia mesmo o presidente da República desconhecer a necessidade de apoiar a melhor exploração e o maior consumo do produto extraído de nossas minas.

Os dois fatos — a reunião noticiada e a recomendação presidencial — demonstram também que a campanha antipatriótica do sr. Pires do Rio não surtiu o efeito desejado. Esse nosso provento estudioso dos problemas econômicos há muito que advoga uma causa verdadeiramente antipática, ou seja, maior importação do carvão estrangeiro. Nessa atitude o sr. Pires do Rio insiste de modo lamentável, com uma teimosia e um personalismo chocantes, reveladores de ausência quase completa de espírito público. Num momento como este, em que necessitamos economizar o máximo de divisas, o sábio é que nos voltamos para as nossas riquezas em potencial, visando a exploração sistemática, aproveitando-as no mercado interno na máxima quantidade possível. Não se pode negar a necessidade dessa política econômica. Entretanto, quando todas as opiniões mais categorizadas consagram essa norma administrativa no setor econômico e financeiro é o sr. Pires do Rio a única pessoa que se levanta com feroz individualismo condenando o nosso combustível sólido e preconizando o fechamento das minas existentes em fase de produção.

Felizmente ainda há bom senso neste país em que pese a corrente de pessimismo que se avoluma e cresce assustadoramente. E dono desse bom senso se mostra o presidente da República assumindo cautelosamente, progressivamente, continuamente, atitudes de defesa dos interesses nacionais. Evidentemente as teorias do sr. Pires do Rio, inimigo n.º 1 do carvão nacional, estão superadas e não impressionam mais os autênticos administradores que, antes de tudo, querem defender o progresso nacional.

Interpretação da Carta a Snyder

SENSACIONALISMO NECESSÁRIO — Foram úteis os comentários e a publicação da carta que o sr. Correia e Castro remeteu ao sr. John Snyder. E teve uma atitude digna e patriótica o sr. Correia e Castro pedindo demissão, já concedida. E por que? Simplesmente por isto: deve estar chegando ao Rio o sr. Raul Fernandes, que acompanhou em Washington e Nova York as conversações preliminares em torno da declaração Dutra-Truman. Esta declaração, reproduzida em todo o mundo, colocou o Brasil em pé de igualdade moral para negociar um acordo de fomento econômico com os Estados Unidos. Depois da chegada do sr. Fernandes será formada a delegação brasileira que irá aos EE. UU. continuar (ou talvez mesmo concluir) as "demarches" para esse acordo a ser ratificado pelo Congresso. Existia, porém, uma contradição violenta entre a Declaração e a Carta.

A Carta era um pedido humildemente dramático. A Declaração foi uma atitude conjunta e altiva. A Carta — documento personalíssimo, relatório íntimo de amigo a amigo — representou um gesto desesperado. A Declaração constituiu uma atitude meditada e pública de dois chefes de Estado. Como poderia o sr. Correia e Castro, conforme se dizia, presidir a conclusão dos entendimentos? Compreendendo este possível contrangimento foi que o ministro da Fazenda deixou trevavelmente o seu posto, como quem diz: não será por minha culpa que o Brasil deixará de colher os resultados de um programa de desenvolvimento econômico. Os protestos, portanto, reforçaram a posição

digna que o Brasil deve assumir nas negociações. PECADOS DO SENSACIONALISMO — Lamentamos nessa onda de sensacionalismo que envolveu a publicação da Carta certas incompreensões que poderiam ser explicadas tranquilamente. Quem leu o discurso de posse do sr. Correia e Castro no Ministério da Fazenda há de lembrar-se do seu programa. Nos mesmos — tidos erradamente como críticos imprecisos — não ocultamos o nosso entusiasmo. Mas o sr. Correia e Castro encontrava o país com um acervo tremendo de erros acumulados. Além dos sacrifícios que a guerra impôs — sacrifícios acima de nossas possibilidades e que resultaram na inflação — veio ainda a administração do sr. Pires do Rio. Esse provento homem público, respeitável por todos os títulos, teve fraquezas lamentáveis, iguais quase à do sr. Correia e Castro, inclusive aquela de querer diminuir o custo da vida com a liquidação de nossas divisas no exterior, sem falar na outra mais séria, como o leilão do nosso ouro. Até firmas internacionais foram solicitadas pelos agentes do sr. Pires do Rio para comprar ouro brasileiro.

A passagem do sr. Gastão Vidigal também não foi assinalada por uma série de medidas reconstrutoras. E desse modo o sr. Correia e Castro encontrou tudo por fazer. E o seu discurso de posse foi indiretamente uma crítica delicada a seus antecessores. O seu discurso continha um programa que não foi realizado na menor parte imaginável pelas circunstâncias as mais diversas. Deixar de reconhecer essas circunstâncias constitui um dos pecados mais fortes do sensacionalismo.

Comemorações no Dia do Soldado

Em comemoração, este ano, do "Dia do Soldado", inaugurou-se o monumento do Duque de Caxias, na praça da República, parte fronteira ao Palácio da Guerra, e o Panteão em que serão guardados os restos mortais do patrono do Exército.

O monumento referido encontrava-se no Largo do Machado, local que não comportava as cerimônias que atualmente ali se realizam. Uma comissão de oficiais do Exército foi encarregada de elaborar um programa, do qual faz parte um desfile das forças de terra, mar e ar.

clo de obras reais e o encerramento dessa fase abstrata e teórica dos estudos preliminares infundidos e intermináveis.

A Universidade está de parabéns e com ela o ministro da Educação que se tem mostrado adepto entusiasta da solução adotada.

A MAIS SÉRIA DAS CIRCUNSTÂNCIAS

— Sim, a mais séria foi a multiplicidade estabelecida desde logo no seio do governo. Hábitos estoico-novistas estavam inoculados na alta administração. E a suprema autonomia administrativa, o personalismo, não pode mais sobreviver no regime democrático. No setor das finanças e da economia assistimos até hoje aos resultados desse personalismo. Não há um trabalho de equipe, não existe uma obra conjunta de realizações. Cada responsável deseja apenas fazer meia pessoa perante o presidente da República. Mais tímido, de temperamento mais cordial, o ministro da Fazenda foi desde logo envolvido e um setor a ele subordinado, a Sociedade Anônima Banco do Brasil, foi que se apresentou de modo violento como executor da política econômico-financeira do governo. A falta de homogeneidade na direção e a ausência de um programa não permitiram que o Poder Executivo traçasse uma verdadeira política econômico-financeira. E a prova dessa verdade está na Carta ao sr. Snyder, no Plano Salte, no Relatório Abpink. Tudo está por fazer, com esses documentos deixam à evidência.

A CARTA E O DRAMA

— A Carta é, portanto, o apelo dramático de um homem de boa vontade num momento de desespero. De um homem que não pôde realizar. Não houve clima interno para a execução de uma política definida. As dificuldades financeiras aumentavam, fazendo o Estado recorrer a novos e extorsivos aumentos de impostos. As classes econômicas em geral clamavam por uma política de crédito mais elástica. Os preços continuavam subindo. As exportações diminuindo. As divisas no estrangeiro se esgotando. A inflação ameaçando ampliar-se em vista do aumento indiscriminado de salários. Em síntese eis ali o panorama que se desdortava ao ministro Correia e Castro. Tudo isto agravado com a instabilidade política-partidária propriamente dita, com o personalismo predominante, resultado das debilidades de um novo regime recém-instaurado.

Considerou o ministro um gesto salvador o apelo ao colega da Nação amiga. E a carta é um desabafo. É um triste, um amargo, um infeliz desabafo. O drama, portanto, do homem querendo fazer alguma coisa sem poder é o que se encontra nessa malhada carta.

Errou o sr. Correia e Castro por falta de equipe. Não houve uma pessoa que lhe dissesse que era impossível um empréstimo no Fundo Monetário Internacional, quando o Brasil não havia integralizado suas cotas nem sequer preenchido a formalidade mínima de regulamento do Fundo. Não houve quem lhe advertisse que um empréstimo no Fundo não poderia ser encaminhado pelo sr. Snyder, porque o Fundo é uma organização internacional, com um regulamento, e o sr. Snyder é secretário do Tesouro dos Estados Unidos. O personalismo — sempre o personalismo — foi a causa principal da lamentável ocorrência.

EM DEFESA DOS INTERESSES DO JAPÃO

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

TRUMAN APRESENTARÁ O PLANO DE AUXÍLIO ÀS REGIÕES ATRASADAS

FALECEU SIGRID UNDET — DESIGNADO O 'PREMIER' DA HUNGRIA

O secretário de Estado assistente, dos Estados Unidos, Willard Thorp, revelou, ontem, que o presidente Truman apresentará, ante o Congresso americano, em princípios da próxima semana, o plano quarto de seu plano para o fomento das regiões menos adiantadas do globo.

FALECEU SIGRID UNDET
Faleceu, ontem, em Oslo, a famosa novelista norueguesa Sigrid Undet, com a idade de 67 anos. Sigrid Undet foi distinguida, em 1928, com o Prêmio Nobel de Literatura.

DESIGNADO O 'PREMIER' DA HUNGRIA
A Comissão Política do Parlamento da Hungria designou, ontem, o "premier" da República, recuando a escolha em Stephan Dobi, líder do Partido dos Pequenos Proprietários de Terras. Como vice-primeiro-ministro continuará Matyas Rakosi, líder máximo do comunismo naquele país.

VENCEM OS LIBERAIS NA COLOMBIA

Informam de Bogotá que os últimos resultados das eleições parlamentares realizadas domingo último, acusam a maioria dos liberais sobre a votação obtida pelo partido do governo, que é o Conservador. Acrescentam as informações que tudo indica que a maioria liberal definitiva, será de 120.000 votos, significando isso uma vantagem de 8 a 8 cadeiras sobre os demais partidos na Câmara.

SUSPENSÃO A DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL DE CACAU

O Comitê Internacional de

Visita de Cortesia ao Emb. do Uruguai

O professor Honorio Múnel, titular da pasta do Uruguai, fez, ontem, uma visita de cortesia ao embaixador da República do Uruguai, credenciado junto ao nosso país. Nesse encontro com o representante do governo uruguayo, o ministro do Trabalho agradeceu a deferência especial que lhe foi dispensada naquela nação, na oportunidade da sua estada ali, no mês de maio próximo passado.

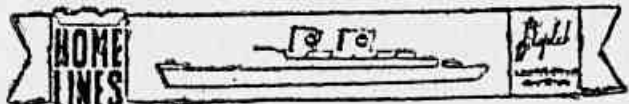
DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Fotografias Rápidas

PARA QUALQUER DOCUMENTO ENTREGA EM 4 HORAS — RETRATOS 3x4 1/2 DZ. CR\$ 10,00
FOTO MARTINS
#2 — PRACA TIRADENTES, 52 — 1.º ANDAR



anuncia

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SS "BRASIL"

Amanhã 12 de JUNHO para:

Lisboa, Barcelona, Cannes e Gênova

Embarque dos srs. passageiros às 9 horas da manhã

As bagagens deverão ser remetidas para controle com 48 horas de antecedência

Próxima saída

SS "ARGENTINA"

Sairá em 10 de JULHO para:

Lisboa, Cannes e Gênova

Reservem desde já as suas passagens nas agências de viagens ou com os agentes no Rio

AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S. A.

Avenida Rio Branco, 4 — 10.º andar — Tel. 43-4894



Truman

Estado do Colorado, em comemoração ao 200.º aniversário do nascimento de Goethe.

DESOCUPADO O EDIFÍCIO FERROVIÁRIO SOVIÉTICO

Mantidos à Distância os Grevistas Alemães

BERLIM, 10 — (De John McDermott, correspondente da U. P.) — Os russos começaram a desalojar o edifício ocupado por suas dependências ferroviárias no setor norte-americano de Berlim, em vista dos choques que tiveram nos últimos dois dias com os grevistas não comunistas. A polícia alemã do setor ocidental manteve à distância os indignados grevistas quando os russos e seus empregados alemães removiam o material dos escritórios e o enviavam de automóvel para a Berlim oriental.

Oficiais soviéticos e um grupo de doze policiais ferroviários ajudavam na mudança. Foram removidas também dez pessoas, com roupas civis, que se encontravam no edifício desde ontem pela manhã, quando os grevistas o invadiram e ocuparam durante uma hora. Aparentemente, os russos decidiram abandonar o edifício que está situado dentro do setor norte-americano, a quinze metros da linha divisória do setor soviético, em vista do fato de que os "piquetes" grevistas impediam os empregados de penetrar no mesmo. Poucas horas antes de começar a mudança, um grupo de grevistas agrediu um policial da zona soviética, que cruzara a linha dos "piquetes" em companhia de onze outros colegas e dez oficiais russos, que penetraram no edifício.

O policial agredido ficou para trás, pois, aqueles a quem acompanhava puderam entrar no prédio, sendo arrancado a custo pela polícia ocidental as mãos dos grevistas. Entretanto, a Federação dos Sindicatos Livres alemães, apoiada pelos russos, informou que praticamente estão paralisadas as operações ferroviárias na zona soviética devido aos atos de sabotagem e à atitude dos grevistas da Berlim ocidental. Os "piquetes" cercaram o edifício já mencionado com ordem de não deixar nenhum técnico alemão no mesmo, que goza do direito de extraterritorialidade no setor norte-americano, tendo sido esse o segundo ataque ao edifício da Administração Ferroviária. O governo militar norte-americano informou às autoridades russas que as potências ocidentais estão prontas

Modificações no Serviço de Embarque e Desembarque da Central

Será modificada o serviço de embarques e desembarques de passageiros dos trens suburbanos e da linha Auxiliar da Estação da Central do Brasil. Essa providência decorre da instituição dos novos horários que serão brevemente postos em vigor. Assim cada trem de 1.ª e 2.ª classe funcionará: Plataforma 2, trens para o Ege. nho de Dentro; Plataforma 1, trens para Deodoro; Plataforma 6, trens para Santa Cruz; Plataforma 8, trens para Gu. e Plataforma 10, trens para a linha Auxiliar.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Os E. Unidos São Contra a Cobrança de

Mais Reparações

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado reafirmou num "Livro Branco" divulgado a posição dos Estados Unidos, contrária à cobrança de mais reparações ao Japão, advertindo que pode surgir novamente a ameaça de nova agressão japonesa, se os aliados não permitirem o desenvolvimento do Japão de maneira a que o país se baste a si mesmo. O Departamento afirma que o Japão foi "completamente desarmado e é uma nação derrotada, que enfrenta os mais difíceis problemas quanto ao desenvolvimento de sua agricultura, indústria e comércio", para poder manter sua grande população.

IMPORTANTE ATUAÇÃO DE SALASSIÉ À FRENTE DO IMPÉRIO ABISSÍNIO

Conversa do Secretario do Imperador Com os Jornalistas — Reestruturação Econômica e Maior Aproximação Internacional

Em conversa com os jornalistas, o sr. Jorge Chaleby, secretário do Imperador Haile Selassie, da Abissínia, e enviado especial aos países sul-americanos, declarou que a atitude moral do Imperador foi uma força de resistência, dando impulso a soberania política do país, no período da guerra.

Accentuou que, deste modo, foi possível ao governo prestar valiosa colaboração à vitória dos aliados, auxiliando grandemente as tropas inglesas no norte da África.

PAPEL DE SELASSIÉ

Assevera o sr. Jorge Chaleby que a Etiópia tem, como todas as nações do extremo oriente e do oriente médio, uma civilização muito antiga. Mas em nenhuma época da vida de seu país um Imperador enfrentou tantos problemas do que Haile Selassie I, que subiu ao trono em 1931.

"Sua Majestade tinha, há muito tempo, consciência da necessidade de uma política de fraternidade e colaboração com as grandes nações do mundo, para terminar um programa de reformas na Etiópia. A aceitação do pedido etíópico, formulado com a idéia de ser membro das Nações Unidas, foi o resultado de uma sábia política."

tica estrangeira levada a termo pelo governo, enquanto era o atual Imperador regente do Império".

DESENVOLVIMENTO MODERNO

Prosseguindo, assinala e envidando que a Abissínia passa atualmente por uma reestruturação econômica de grande alcance. A propósito, fala na

obra educacional do Governo, na cooperação do povo e dos países amigos, manifestando a esperança de que essa marcha prossiga sem obstáculos.

"Acho-me investido de uma missão delicada, ou seja a de despertar na América Latina o interesse pelo intercâmbio cultural e econômico com o Império Etíope", — conclui.

EXPORTAÇÃO ILEGAL DE ESTANHO PARA MOSCOU

Acusadas Duas Firms do Canadá de Exportarem o Metal Por Intermédio de Um País Hispano-Americano

MONTREAL, 10 — (U. P.)

A Real Polícia Montada do Canadá acusou duas firmas locais de exportarem ilegalmente para nações satélites da Rússia, por intermédio de país hispano-americano, estanho que pode ser empregado na indústria bélica.

A polícia obteve ordem de prisão para José Finestone e

Percy Weissman, os quais declararam que operavam às ordens da Metal & Chemical Corporation e da Acme Corporation. As acusações referidas põem termo, às investigações que se vinham realizando há vários meses sobre a exportação ilegal de estanho para a Europa oriental através da Colômbia, Venezuela e Peru.

Excepcional Oportunidade

para seguro emprego de capital

8% a.a.



8% a.a.

CULTURA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LINHO E ALGODÃO

DEBÊNTURES

DAS

Indústrias de Linho e Algodão "DALVY" S.A.

AV. RIO BRANCO, 135/7 - 5.º and. Ed. Guinle

DIRETORES:

OCTAVIO GUINLE
EDUARDO GUINLE FILHO
JOSÉ KANAN MATTÁ

Capital: Cr\$ 36.000.000,00

Reservas: Cr\$ 1.819.776,30

• Juros de 8% ao ano pagos em Abril e Outubro. Imposto de renda, até 10%, por conta da Cia.

• Resgate em 15 anos pelo valor nominal. As debêntures têm cotação em Bolsa.

• Vendas à vista, ou a prazo com 20% de entrada e 8 prestações mensais.

• Empréstimo de Cr\$ 20.000.000,00 dividido em 40.000 debêntures de Cr\$ 500,00 cada uma. Garantia hipotecária ampla.

mais de Cr\$ 43.000.000,00 em imóveis e maquinários. O debenturista é credor privilegiado.

• A Cia. produz, atualmente, 80.000 metros de tecidos de linho puro ou misto por mês e cultiva 200 alqueires de plantações de linho, insuficientes para o consumo da própria fábrica. O empréstimo será aplicado no desenvolvimento da produção e do cultivo. Para o Brasil isto significa ouro e divisas que deixam de sair do país.

SUBSCRIÇÕES NA SÉDE DA

CASA BANCÁRIA CIVIL LTDA.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2.º — TELS.: 22-2441 e 22-1848 - RIO

ou com seus corretores devidamente autorizados, ou ainda com os representantes da Companhia em todo o país.

AS ARTES

"The March Of The Moderns"

Antonio Bento



A revolução contemporânea, que ainda se processa em meio de polémicas aceras, no mundo das artes plásticas, teve três pioneiros, todos saídos do impressionismo: Cézanne, Gauguin e Van Gogh. O primeiro foi impressionista desde o início do movimento, tendo participado da primeira exposição que reuniu os mestres do grupo — Monet, Renoir, Manet, Cézanne, Pissarro e Berthe Morisot. Cézanne logo reagiu contra a delinqüência dos impressionistas. Faltava a estes a solidez que faz a força da pintura clássica. Cézanne foi o primeiro a dar-se conta dos defeitos e carencias de sua escola, tendo resolvido fazer uma pintura tão sólida como a dos museus. E, embora atingisse esse objetivo, não foi compreendido em vida. Contudo tinha perfeita consciência do valor de sua arte, tendo dito certo dia à irmã:

— "Maria, eu sou o maior pintor vivo".

Isso prova que o artista sabia realmente o que estava fazendo. Em "The March of the Moderns" (Jonathan Cape, 30 Bedford Square, London) William Gaunt recorda essa confissão do mestre de Aix-en-Provence, abrindo o estudo feito sobre os três pioneiros da pintura moderna. O segundo deles, Paul Gauguin, iria também exercer grande influência sobre a arte deste século. Não somente sobre o "fauvismo", que iniciaria a Escola de Paris como sobre o cubismo e as tendências decorativas da pintura atual. Gauguin, em suas fases de Martinica e Tahiti, não apenas fazia uma arte primitiva, como romperia ele próprio com a civilização européia, da qual se desligaria, repetindo a romantização de Rimbaud, que fugira para a Abissínia. Em sua última conferência, no Museu de Arte Moderna, Mario Pedrosa acentuou a importância dessa influência que Gauguin exerceria sobre a pintura atual. É mesmo possível que amanhã essa influência seja considerada mais importante que a de Cézanne e Van Gogh, caso prevaleçam as tendências decorativas hoje defendidas pelos abstratos. Cézanne efetivamente queria que a pintura contemporânea voltasse aos padrões clássicos, valorizando-se antes de tudo pela construção. Gauguin orientava-se em outro sentido, voltando aos primitivos artigos, à arte anterior ao classicismo. Está, portanto, mais próximo dos irracionais, enquanto Cézanne se aproxima do construtivismo clássico, que, em última análise, é racionalista.

William Gaunt faz um estudo curiosíssimo da revolução modernista, nas suas fases principais, ligadas à primeira grande guerra. São três esses períodos, antes de 1914, durante o conflito de 1914-1918 e o após-guerra até 1930. Naturalmente, o autor completará depois o seu livro, estudando o período que se seguiu à segunda guerra mundial, abrangendo inclusive o surto da arte abstrata européia nos últimos anos. Aliás, no capítulo "The New Materialism", Gaunt recorda William Morris, cujas idéias sobre o desenvolvimento das artes aplicadas e decorativas inspiraram as doutrinas formuladas na Alemanha e na Áustria, antes do advento de Hitler. E registra o fim da "Bauhaus", onde Kandinsky desenvolveu as suas teorias sobre a arte não-figurativa. Os nazistas fecharam a "Bauhaus", que foi pilhada, tendo os seus artistas se refugiado na França, Inglaterra e Estados Unidos. E' nessa escola de Weimer que a arte abstrata teve o seu tempo.

No capítulo final do livro, "The mental crises", Gaunt examina com acuidade a arte destes tempos de "horror e sangue", de freudismo e luxúria, de violência e desequilíbrio. Na arte, como na vida, será esta considerada, no futuro, a "geração perdida" ("the lost-generation")? Por vários motivos, o livro de Gaunt é interessante. Vê o fenômeno do modernismo, não só na pintura como nas demais artes, dando assim uma visão de conjunto do mundo atual, seguindo, nesse particular, a orientação dos melhores críticos ingleses, que são sem dúvida dos mais profundos da atualidade.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, mais um recital do pianista Friedrich Gulda, na Temporada Oficial da Prefeitura do D. F., no Teatro Municipal. O programa que será um "Festival Chopin", está causando enorme expectativa. Para este recital os ingressos já se encontram à venda com enorme procura.

Representante de uma das típicas manifestações de arte do povo brasileiro — o improviso musicalizado — o cego Aderaldo é dos mais famosos cantadores do nordeste. Atualmente no Rio, em companhia de um colega de renome — Domingos Lopes — o popular rapado incluirá no número dos seus êxitos nesta capital a audição que realizará hoje, às 20,30 horas, nos salões de refeições do SAPS, à praça da Bandeira, por iniciativa do major Umberto Peregrino. A aplaudida dupla de cantadores se exhibirá aos trabalhadores e suas famílias, proporcionando-lhes um dos seus melhores programas, inclusive com os populares "desafios" ao som da viola, para o qual contará com a colaboração de um frequentador do SAPS, Claudio da Mota Cabral, notável pela sua capacidade de improvisação.

Como era de esperar, tem sido coroada de resultados animadores a iniciativa da direção do SAPS no sentido de desenvolver a assistência educativa que ali é prestada ao trabalhador. E' exemplo disso o movimento, que aumenta dia a dia, das Bibliotecas e Discotecas que aquela instituição mantém em funcionamento nos seus restaurantes populares. Os índices de frequência de cada um desses setores mostram que, na maioria dos trabalhadores, o gosto pela boa leitura e pela música popular ou clássica vai se beneficiando do estímulo que representam as iniciativas do SAPS nesse terreno.

Não se infira: outra coisa do seguinte movimento verificado, no mês de maio último, na Biblioteca e na Discoteca do Restaurante do Barreto, em Niterói: na primeira, o total de leitores foi de 2.267, e as obras mais lidas foram de literatura, história e geografia, ciências aplicadas, sociologia, filologia e belas artes; na segunda, a frequência foi de 867 pessoas, predominando a escolha de músicas populares.

No Cine Teatro Rex, às 10 horas da manhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, amanhã, mais um concerto da Juventude, sob a regência do maestro Leo Peracchi, e com o seguinte programa: "Fuga em sol menor" de Bach; "Quatro prelúdios" de Chopin, transcrição orquestral de Leo Peracchi; "Suite" de Nepomuceno; "O cisne de Tuonela" de Sibelius; e "Scherzade" de Rimsky-Korsakov.

Francisco Campos
Aprio dos Anjos
ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 71
salas 318, 319
Telefones: 42-9110

ADVOCACIA
TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4 - 43-8183

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Anuário Estatístico do Distrito Federal, editado pela Secretaria Geral do Interior e Segurança, Departamento de Geografia e Estatística, da Prefeitura do Distrito Federal, volume I — Território e Demografia; boletim do The Foreign Service of the United States of America; boletim do Bureau de Informations Polonaises; boletim informativo editado pela Confederação Nacional do Comércio; Nazarea, órgão oficial e informativo do Nazareno Tennis Clube; Boletim Mexicano, publicação mensal da Agência Comercial do Governo do México.



Nestas duas fotos "Sombra" tiradas durante a recepção oferecida na Embaixada do Brasil em Washington durante a visita do presidente Dutra e a sua comitiva, vemos à esquerda o embaixador Maurício Nabuco e a senhora William Heartson (ex-senhora Bootie Cassine) conhecida cronista, e no outro flagrante vemos a senhora João Dutra conversando com a senhora Walther Quadros

SAIU

SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

UM FILME BELO E HUMANO: "A FELICIDADE BATEU À PORTA"



Ann Sheridan, em "A felicidade bateu à porta"

CINEMA

ção cinematográfica de Amleto Palermi, baseada no libreto do contido "Cavalaria Rusticana", adaptado ao cinema plástico-sonoro da Selina Arte e conteúdo das novas e encantadoras canções sicilianas.

Carlos Ninchi, Leonardo Cortese e Bella Sainati completam o cast desse celuloide que promete constituir um dos melhores cartazes da presente temporada.

METROS TIJUCA E COPACABANA, AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ

Realizando novas "matinées", sob os auspícios do Clube dos Leões e do Metro, os Metros Tijuca e Copacabana abrirão as portas às 10 horas para divertir a garizada das elites baianas.

O Metro-Tijuca exibirá "Bud Abbott & Lou Costello em Hollywood" — e o Metro-Copacabana, dará Butch Jenkins em "Meu irmão fala com cavalos".

"PECADORA" — O FILME QUE PERMANECER 4 MESES CONSECUTIVOS EM CARTAZ NO BROADWAY DE S. PAULO

Mais dois dias apenas... e terminamos, enfim, o mais sensacional espetáculo cinematográfico destes últimos tempos — "Pecadora", o filme que a Columbia apresentará, segunda-feira, nos cinemas Vitória, América, Ideal e Ipanema, simultaneamente.

Estrelado pela linda Emília Guiti, Ramon Armengod e a esculptural Nilton Sevilha, o "Clon Cubano", apresentando ainda Ana Maria Gonzalez acompanhada por Agustín Lara e os seus orquestrados "Os anjos do inferno", em magníficos números de música brasileira. "Pecadora" tem quebrado todos os recordes de sucesso, onde quer que seja exibido.

Agora mesmo, acaba de permanecer 4 meses consecutivos no cartaz do cinema Broadway, da capital paulista.

"ESCRAVAS DO AMOR" — UM ARGUMENTO AUDACIOSO TRATADO COM MUITO TATO!

O filme é violento, sem concessões, porém, ao abordar o profundo drama das mulheres doentes, o faz levando a um cinema tal de realidade, de dolorosa transcendência humana, que impede o menor equívoco.

"Escravas do amor" — que, mais uma vez, frise-se, é terminantemente impróprio para menores de 18 anos — tem, como se sabe, nos papéis principais, os nomes de Simone Signoret, Marcel Pagliaro, Marcel Dalio e Bernard Blier.

A França Filmes do Brasil, como se vem anunciando, dará as apresentações desta autêntica obra-prima, a partir de segunda-feira, dentro de mais dois dias, nas telas dos cinemas Pagliaro, São João e São Teófilo.

Simone Signoret, a notável interprete de "Escravas do amor"

cel Pagliaro, Marcel Dalio e Bernard Blier.

Na mesma ocasião, o senador Aloísio de Carvalho foi eleito membro correspondente na

Academia Carioca

Acaba de ser eleito para a Academia Carioca o nosso confrade M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" e que ocupará a cadeira n. 35, vaga com a morte do professor Bernardino de Souza.

Na mesma ocasião, o senador Aloísio de Carvalho foi eleito membro correspondente na

Academia Carioca

Acaba de ser eleito para a Academia Carioca o nosso confrade M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" e que ocupará a cadeira n. 35, vaga com a morte do professor Bernardino de Souza.

Na mesma ocasião, o senador Aloísio de Carvalho foi eleito membro correspondente na

"CHEGA DE MILHÕES"



Anna Magnani, que veremos em "Chega de milhões"

Anna Magnani e Vittorio de Sica formam a dupla central de "Chega de milhões", a nova distribuição da Lux Mar Film para todo o país, que a partir de 20 do corrente, estará nas telas da Vitória, Ipanema e Avenida, para delícia dos espectadores cariocas.

Os caprichos da sorte e as voltas sinuosas do seu valente são, fielmente retratadas nessa película através da personagem principal — uma mulher do povo, de vida simples, que sobe de repente aos pináculos da vida social.

Pelo seu entredo e pelo brilhante desempenho de seus atores, "Chega de milhões", conquistará, por certo, a série vitoriosa dos filmes italianos, ao do agrado do público.

Concertos

GULDA, pianista, amanhã, às 17 horas, no Municipal, num "Recital Chopin".

O. S. B., amanhã, às 10 horas da manhã, no Rex.

Exposições

PINTURA PAULISTA, no Ministério da Educação.

Chamado a Londres o Comandante do "Magdalena"

Atendendo a um chamado do Almirantado, da Inglaterra, seguiu para Londres, por via aérea, o capitão Robert Lee, comandante do navio "Magdalena", que há poucos meses foi sinistrado na entrada da barra do Rio de Janeiro.

O comandante do luxuoso "liner" sinistrado prestará esclarecimentos sobre o desastre às autoridades britânicas. O comandante Lee esteve retido nesta capital para prestar depoimento junto às autoridades do Tribunal Marítimo, durante o processo sobre a ocorrência com o navio da Mala Real Inglesa.

Bratjejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

A SOCIEDADE

"DU TEMPS PERDU"

(Só no título)

Jacinto de Thormes

O coquetel que o ministro da Áustria e a senhora A. Rother (nêe condessa de Wurmbach — Stuppach) ofereceram para apresentar os "Pequenos Cantores de Viena" foi uma ocasião de hospitalidade agradável e um acontecimento elegante. As extraordinárias vozes dos meninos encantaram a noite.



Para assumir o seu posto no Consulado Geral em Chicago parte dia 23 deste mês o diplomata Mauro de Freitas, acompanhado de sua senhora.

Para o dia 24 está programado no Hotel Vogue um almoço de despedida que será (fui informado) presidido pelo vice-presidente da República, senhor Nereu Ramos.

O filme "Hamlet", o nosso tão comentado filme está demonstrando tanto que a distância de tempo que separa a "avant-première" da sua exibição normal matará qualquer fogo, toda e qualquer ansiedade. Escreve-me o leitor Raul Basilio, por exemplo, perguntando se "essa película realmente existe ou é mais uma brincadeira do senhor Pascoal Carlos Magno?".

O senhor Xavier Cugat pediu que eu fosse discreto, que não contasse em público que os seus dois cachorros foram barrados no Copacabana Palace. "E como não podia viver num hotel e os meus amores no outro resolvi mudar-me. Um absurdo (concluiu o senhor Cugat) que essa questão racial ainda exista".

Vocês já viram uma campeã de atletismo? Pois eu já e o seu tipo não é nada como vocês estão pensando, gorda, grande, de formas extravagantes aqui e ali. Ao contrário se existe figura delicada, sorridente, jeitosa, é a da campeã de salto em altura Luciana Testone (recorde de um metro e cinquenta de tesoura, fazendo a marcação vinde passos antes do sarrafo e dando o impulso com a perna esquerda) cuja delicadeza de traços e o porte muito elegante fariam dela uma esplêndida miss Brasil. Se ela não fosse italiana.

Em Paris os jornais fizeram barulho em torno do cinquentário do "Maxim", famoso lugar noturno. Diz uma "manchete" em linguagem de sensação: "Chez Maxim, 50 anos após, à la recherche du temps perdu". E noutro jornal comenta um cronista: "Prix du menu: 5.000 francs plus la bouteille de champagne à 3.000 francs".

Il y avait évidemment une salle "bien parisienne", avec Stanislas de La Rocheffoucauld, Antonio Lopes, Mme. Patenôtre, la princesse Cito de Roccinardi, Alice Cocci, Francis de Ganay, Melchior de Polignac, Gaston Bergery, le prince Ibrahim, Marcel Boussac, l'Amiral Aubouy, la duchesse de Maille, la comtesse de Toulouse-Lautrec, Arietty, J. G. Domergue, Harry Piller, P. L. Weiler, Jane Marnac et le major Keith Trévort qui ne parvint pas à avoir son incident habituel, André de Fouquières, le prince Fuad, Annie Dorgères, le commodore Drouilly, le seul à être venu en costume d'époque, et enfin Louliea Parsons, ravie, enlignée de cette fête typiquement parisienne.

On regretta Jean Cocteau, souffrant d'un panaris, et Jean Marais qui dut déclarer forfait, son smoking et son habit étant restés en Egypte.

En leur absence, Robert Pizant — spécialiste du III^e Empire — présente le spectacle qui se limitait à la retrospective des célèbres clientes d'autrefois...

Et comme on but modérément: 425 bouteilles pour 300 couverts. M. MAXIM'S fête gaiment, mais gentiment, en dansant sur des airs 1900 son 50^e anniversaire.

Les femmes s'étaient affublées de charnantes "bibis" de carton, les hommes de moustaches très "joli tzigane", et quand Maurice Toubas eut terminé de jouer ses dernières valse le jour pinait déjà dans la rue Royale encombrée encore des vieilles pitaches rassemblées pour la circonstance.

Que bons ventos ajudem o Maxime velho de guerra.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

DR. ALCIDES CARNEIRO

Faz anos hoje, o sr. Alcides Carneiro, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado e figura de grande relevo na política paulista.

Em comemoração à sua data natalícia, a direção do Hospital dos Servidores fará celebrar, na capela do Hospital, às 9 horas, uma missa em ação de graças. E na sede do Iper, às 14 horas, o sr. Alcides Carneiro receberá uma homenagem dos funcionários do Instituto.

ANTONIO BARNABE CAMPOS — Passa hoje, a data aniversária de Antonio Barnabe Campos, nosso companheiro de redação. Profissional dos mais antigos e eficientes, da cronista policial da cidade, será ele, hoje, alvo de homenagens de seus amigos e colegas, apesar de se achar em gozo de férias, no seu Estado natal, o Maranhão.

Rubem Rezende, nosso colega de imprensa.

Professor Jorge Ferraz de Padua.

Arnaldo Tavares.

Didio Greenhaig Figueiredo.

Ivon Pires.

Tolentino Esperança Miniglia.

Professor Jorge Batista de Moraes.

José Luiz Milgrom.

Engenheiro Hugo Sampaio Pacheco.

Humberto Bruno.

Nilo Souza Pinto.

Murilo Otaciano Pessoa.

Carlos Benjamin Silva Araújo, da Empresa de Propaganda Standard.

Fez anos ontem:

O sr. Eduardo Pereira da Costa, delegado de Costumes.

SENHORES:

GENI SANTOS, esposa do sargento da Armada, Alfredo Santos.

José Dutra Soares Guimarães.

Carmen Chaves Bastos.

Célio Fernandes.

SENHORINHAS:

Maria Julia de Alencar Araújo, filha do engenheiro Dele-

castense de Alencar Araújo e da sr. Carmen Monte de Alencar Araújo.

Eliana, filha do sr. Fausto Veloso e sr. Marina Buato Veloso.

MENINOS:

Valdyr Souza Leite.

Roberto, filho do casal Luiz da Costa Cuentro e Raimunda da Costa Cuentro.

Luiz Alberto, filho do casal Alberto Nicoletti e Edir de Almeida Nicoletti.

Francisco, filho do advogado Deodoro da Costa Lopes, da sr. Florita Vieira da Costa Lopes.

MENINAS:

Alzira, filha do sr. Jaime Pacheco Guimarães e sr. Lid-

giana, Guimarães.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de Isabel de Brito Cunha.

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Costa Palma, filho de Antonio Martins Palma e de J. Julia da Costa Palma, com a senhora Rita, filha do sr. Brito Cunha, filha do sr. Antonio Moreira da Cunha Leão e de

2ª Feira
JOHN FONTAINE BURT LANCASTER
"AMEI UM ASSASSINO"
(KISS THE BLOOD OFF MY HANDS) IMPROPRIO ATE 18 ANOS
Robert NEWTON
AVANT PREMIERE - SAO LUIZ e AMERICA

2ª Feira
Sensacional!
PECADORA
EMILIA GUIU
RAMON ARMENGOD
NINON SEVILLA
OS ANJOS DO INFERNO
ANA MARIA GONZALEZ
AGUSTIN LARA
AVANT PREMIERE - SAO LUIZ e AMERICA

SENUN
ESTERILIZANTE
A MELHOR VELA

Providencias Para a Reestruturação do Funcionalismo Fluminense

A fim de que sejam objetivadas as providências no sentido de ser realizada a reestruturação do funcionalismo público fluminense, tanto da parte dos efetivos, como em comissão e mensalista, serão enviadas à Câmara Municipal as sugestões para o projeto nesse sentido, cuja redação ficará a cargo do sr. Antônio Leonardo da Costa. Posteriormente, o processo será encaminhado à Divisão de Administração, que procederá à lotação do pessoal, fazendo-o de maneira a que no exercício de 1950, sejam fixadas as despesas em conformidade com os quadros já existentes, pagando-se no decorrer do exercício, pelo duodécimo das verbas determinadas.

DISCOS
Compro usados
CLASSICOS e POPULARES
Rua São José, 67 - Telefone: 42-2577

O TEATRO

UM SUCESSO A ESTREIA DE FASSMAN
O Rio hospeda neste momento, uma das maiores atrações mundiais, o espetáculo de FASSMAN, o hipnotizador, cujas apresentações, antecorrendo, a lenda, no Recreio, empolgaram os seus convidados especiais, na sua maioria, médicos, intelectuais e jornalistas.

É um espetáculo interessante pelo seu valor científico, ao mesmo tempo, a empapar um pouco o público, a plateia inconveniente, que às vezes manifesta a sua ignorância. Isso, porém, só depende contra a cultura da plateia carioca, pouco acostumada a assistir espetáculos de entretenimento de arte.

Fassman trabalha com sua famosa companheira Deyka. As suas experiências apresentadas ao público são todas rigorosamente científicas e seus espetáculos, por certo, seriam prestados pela culta plateia do Rio, que raramente terá oportunidade de ver tão interessantes trabalhos psíquicos, telepatia e hipnotismo.

JOSE LYRA
A ESTREIA DA COMPANHIA DE COMEDIAS AIME'E
O acontecimento de Copacabana, na véspera de hoje, com a reabertura do Teatrino Intimo do Leme, que servirá para a reabertura da estrela AIME'E, que com a sua Companhia de Comedias, na qual fazem parte os consagrados atores Paulo Porto e A. Fregolente, bem como a conhecida atriz Laura Suarez, bem secundados por José Lennox, Cecy Dias e René de Almeida, se propõe apresentar-nos a peça intitulada "Mulher por um minuto", original de Claude A. Puget, tradução de Daniel Rocha.

"ROMEU E JULIETA"
Hoje, sábado e amanhã, domingo, em véspera às 16 e 18 horas, e amanhã, às 20,45 horas, no Teatrino, serão dadas as últimas representações de "Romeu e Julieta", pelo elenco do "Teatro do Estudante", que ora vem realizando naquele teatro, o seu "Festival Shakespeare".

"ROMEU E JULIETA"
"Romeu e Julieta", dará lugar a "Macbeth", que irá à cena, na noite de 17, sexta-feira da próxima semana.

A ESTREIA DE "A BORRACHA E NOSSA"
Devido à Empresa ter fechado um vultoso contrato, com importante organização de São Paulo, vê-se na obrigação de estrear "A Borracha e Nossa", no próximo dia 15, isto porque, terá esta revista, que ser montada no Rio, muito embora, para poucos dias ficar em cartaz, para assim, ser também representada, na terra da goiás, em cumprimento de uma cláusula da grande contrato.

"A BORRACHA E NOSSA"
Escrita por Silvino Neto e Mau Nunez, terá no elenco: Eros Volu, Mara Rubia, Valter d'Avila, Zeira Cavalcanti, Silva, Virginia de Noronha, Tó, Zulmira Miranda, Spina, Floripes Rodrigues, Armando Nascimento, e todos os artistas que ora representam "Passo de girafa".

Como premio para o publico
o sr. Ferreira da Silva mandou vir, diretamente de Portugal, a encantadora atriz-comica, Saluquã Rentin, tendo contratado também o conhecido radialista José Vasconcelos, figura por demais prestigiada pelo publico.

A MENTIRA TEATRAL
Alda Garrido é a empresaria que mais anuncia... depois de Jaime Costa.

VOCE SABIA...
... que Otelo acaba de ser contratado para a Companhia do Oscarito?

COISAS QUE INCOMODAM...
O título resumido da peça com que reaparece o Valtier Pinto, O FILME DE HOJE, PLAZA - "Filha das trevas".

O COMENTARIO DA NOITE
— Almée vai nos dar no Leme "mulher por um minuto", — comentava o Cesar Brito para o Paulo Orlando, na estréia do magico.

— E o contrato do Luiz Olavio, que nos mostra um "homem por minuto", — comentou a Izabel Ramirez, que passava na ocasião.

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO HOJE
MARGARET O'BRIEN
COTTON-ARNOLD-JENKINS
WESTON-THOMAS-MURPHY
GARRETT-LEHMANN
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO
FILME METRO: GOLDWIN - MAYER

Amãhã 'as 10hs.
METROS TIJUCA e COPACABANA
"MATINEE INFANTIL"
DO CLUBE DOS LEÃOZINHOS da METRO
PREÇO UNICO: 4,10
METRO TIJUCA: "BUD ABBOTT & LOU COSTELLO" HOLLYWOOD
COPACABANA: "MEU IRMAO FALA COM CAVALOS"

O Dia Astrologico



HOJE, 11 - Pode consultar médico, tratar de negocios juridicos ou financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes, ou não de hoje, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Tarde promissora, com encontros agradáveis e recebimentos, 14, 15 e 16; 50, 51 e 70. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Pode pedir favores, encetar negocios novos e realizar viagens. 10, 11 e 12; 13, 20 e 21. (horas e minutos)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Triunfo nos casos sentimentais, favorável para tratar de assuntos com o governo e negocios imobiliarios. 8, 9 e 13; 41, 45 e 53. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Assuntos sociais bem amparados, procure se avisar com os amigos influentes e terá resultados satisfatórios. 7, 15 e 17; 31, 38 e 59. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Desarmonia conjugal, ansiedade e desespero por causa do outro sexo. 3, 6 e 7; 23, 24 e 25. (horas e minutos)

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Sorte nos negocios e empreendimentos de relevancia social. 5, 16 e 19; 22, 23 e 28. (horas e minutos)

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Sorte nos negocios materiais e ressentimentos com amigos, além de desequilíbrio organico. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Sorte em todos os empreendimentos; conquistas sociais e vitalidade psíquica. 15, 18 e 17; 33, 34 e 35. (horas e minutos)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Dia propicio aos empreendimentos conjugais. Procure relacionar-se com pessoa de posição social elevada. 12, 13 e 13; 48, 59 e 59. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Novos conhecimentos, dia propicio para todas as empresas, alegria e triunfos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e minutos)

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Acontecimentos violentos, confusão e possibilidades de acidentes. 4, 12 e 16; 40, 48 e 52. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Possibilidade de negocios vantajosos, sonhos e desejos. 6 e 8; 20, 51 e 53. (horas e minutos)

MIRAKOFF.
Novo Logradouro Publico
Em decreto assinado ontem, o prefeito declarou logradouro publico da cidade, com a denominação oficial de Avenida Almirante Noronha, o logradouro que começa no início da Avenida Beira-Mar e termina na Escola Naval, situado no distrito do Centro.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª pág.)

dáveis momentos de confortada espiritualidade.
A entrada e franca.
— No templo da Humanidade (Igreja Positivista), a 10 horas, sobre "Biologia".
— Na Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, no dia 10, às 20 horas, do dr. Alberto Barboza, sobre "Fatores da coagulação sanguínea".
— Tercer-Feira, 14, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sobre "O cancer experimental", pelo sr. professor Antonio Cantieri.

FESTAS
Por motivo do seu aniversário natalício, o dr. Sebastião Coutinho, cirurgião-dentista, realizará hoje, uma festa em sua residência, na qual será ajuizado carinhosa manifestação de apreço, por parte de seus amigos e admiradores.

— O Yate Clube do Rio de Janeiro prepara sua grande festa junina para o próximo dia 23, a noite, na sua sede. Haverá baile caipira e outros atrativos.

— O Dr. Castello realiza, hoje, o seu tradicional baile das "Unhas", com o comparecimento de Julie Joy, rainha do rádio brasileiro.

— O Clube Ginástico Português dará início, hoje, às festas dançantes organizadas para o mês de Junho.

— As solenidades em louvor ao admirável santo lusitano vem sendo realizadas com grande pompa e sempre crescente afluência de fiéis no majestoso templo da rua dos Lavados, cuja reconstrução — prestes a concluir-se — desperta a atenção, provoca louvores de todos os que não se mostram indiferentes aos influxos benéficos da fé crista.

— O Olímpico Clube oferecerá, hoje, uma festa dançante aos seus associados.

Em comemoração ao seu aniversário, o "Tijuca Tennis Realiza uma série de festas que se iniciam às 8 horas da manhã, e terminam à noite com um baile de gala.

ACAO DE GRACAS
Na Igreja do Colegio Santo Antonio Maria Zaccaria, amanhã, domingo, às 7 horas, será celebrada missa em ação de graças pelo terceiro aniversário do Rio de Janeiro.

VIAJANTES
Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzleiro do Sul".

PARA BUENOS AIRES: — Erving Morgenroth — Tomas Meszoly de Meszo — Amelia Celestina Huarte — Joaquim Vitoriano Corden — Isabel Angelina Ferri — Hermínia Ferri — Arnaldo Quarenta — Isabel Alencar — Ricardo Leon Arguiz.

PARA PORTO ALEGRE: — Odaléa Borges Parreira — Manuel Gomes Parreira — Henrique Xavier — Hans Alexander Von Usler — Isabel Engold a Viúva — Von Usler — Pedro Leon — Ana Luiza Vasques Platan.

Passageiros embarcados, ontem, no Rio, pela "Aerovias".
S. PAULO: — Francisco Pluta Ribeiro — Alcides Ballar — Anália Guimarães — Vera Erma Muller — Luiz Carneiro — Assma Faria — Armando Schefch — Murilo de Souza — Julio Baroni — Francisco Donghia — August Salvari — Edson Franville — Rodolfo Tabara — Virginia Tabara — Eullina Barros — Luiz Carlos Braga — Alice Camara — Rafael Candido — Valdemar da Silva — Favez Gnom — Paulo Regadas — Maria Eunice Varela — Severino Tull — Edith Silva — César Almeida — Altan Lobo — Milton Arantes — Maria.

PARA TODOS: — "Falsidade FIDELIDADE" — "Uma noite n. opera".
PENHA — "Quero te roubar", e um filme em série.
POPULAR — "Chave de sangue", "O beco das almas perdidas", e "Anjo de má fé".
PRIMOR — "A filha das trevas".

POLITEAMA — "A lei do mal, forte".
PARAJÁ — "O toque mágico".
QUINTINO — "E o mundo se diverte".
RAMOS — "Selva-se quem puder", e um filme em série.
ROULIN — "Estou ali", e "A noiva do diabo".
RIO BRANCO — "Perdidos num barão", e "Aloma".
ROUSARIO — "Jesse".
RUXI — "Eu quero é mover", e "Deu e t. carne".
SIDAN — "Deu e t. carne", e "Deu e t. carne".

ria Antonia Arantes — Eli-va Godotti — Harold Searno, CURTIBA: — Benjamin Schargel — Onda Chaves.
PORTO ALEGRE: — Tacito Rodrigues.
SULCO HORIZONTE: — Huita Valler — Murilo Santos — Matias Lobato — Wallace Scott Murray — José Odorico Santos — José Deplan — Franz Helvio Tosen — Ivone Mendonça Noce — Aurelio Nogueira — Emílio Valler — Joaquim Ulrich — Raul França.
— Irela "Janair", chegou, ontem, de São Paulo, o escritor Menotti del Picchia.
— Da Baía, pela mesma aviação, chegou a missão de compradores americanos de lã, que percorreu todo aquele Estado.

— Precedente de Nova York, regressou o jornalista, Romeu Ribeiro, do "Jornal do Conciliador", da comitiva do presidente Dutra.

— Passageiros desembarcados, ontem, no "Constituinte" de Paris: — Georges Kirteller — Ida Martins — Adega — Sophia Guelman — Salomão Guelman.

FALECIMENTOS
GENERAL SEBASTIAO DO REGO BARROS — Faleceu nesta capital, a sua residência, a Av. Portugal, numero 158, o general reformado do Exército, Sebastião do Rego Barros. O seu enterro realizou-se ontem, às 16 horas, no cemitério de São João Batista.

OTHON LYNCH BEZERRA DE MELO — Faleceu, ontem, às 19 horas, na cidade de Recife, onde residia, o industrial Othon Lynch Bezerra de Melo, pertencente à sociedade pernambucana e que dirigia naquele Estado diversos estabelecimentos industriais e bancários. O extinto deixa numerosa descendência.

MESAS:
Serão rezadas hoje: MARIA LUIZA AFONSO Na Igreja do Carmo, às 10,30 horas.

RODOLFO GUIMARAES VALADAO — Na Igreja do Carmo, às 11 horas.

JOSE ANTONIO LOPES CAVALHEIRO — Na Igreja da Candelária, às 11 horas.

MARIA ANGELINA DO ESPIRITO SANTO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

EMILIE FERRIER — Na capela do Externato da rua Pinheiro Machado, numero 25, às 8 horas.

JOSIAS MARCOS DE CARVALHO — Na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, às 9 horas.

LUIZ FRANCO DO AMARAL JUNIOR — Na Igreja da Lapa, às 5,30 horas.

CAETANO ELUCIO — Na Igreja da Nossa Senhora Lúbia, às 9 horas.

MANUEL RIBEIRO DE PAIVA — Na Igreja de São João, às 10,30 horas.

CURIOSIDADES...
Muitas canetas-álcool, quando usadas em viagens aéreas, passam a vazar com a mudança de altitude, provocada pela baixa da pressão atmosférica. Tais vassalhetes podem inutilizar um termo, se este for de linho. Para proteger os seus passageiros também contra este risco, a Cruzleiro do Sul vem empregando com absoluto êxito um "protetor" por ela criado e que consiste simplesmente de um cartucho de papel, forrado de mata-borrão — um verdadeiro QVO DE COLOMBO.

TEATROS
GINASYCO — "Tragédia em Nova York", às 16 e 21 horas.
FENIX — "Romeu e Julieta", às 16 e 21 horas.
REGINA — "Deambulamento", às 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Aparição", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Filomena, quasi o 1917", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "A corretora de moedas", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", às 16 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser positivamente", às 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Ousadia", às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO — "Canções de Espanha", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Praça da glória", às 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Frasman", às 20 e 22 horas.

CINEMAS
ESTREIAS
O. LUIZ — "Noturno de amor", com Mirasolva, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
METRO PASSEIO — "A mascote da cidade", com Margaret O'Brien, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VITORIA — "No caminho da vida", com Frederic March, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PARISIENSE — "A valsa do imperador", com Bing Crosby, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ODEON — "Tragica perseguição", com Vivi Giot, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ILIAN — "No caminho da vida", com Frederic March, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
REX — "Noturno de amor", com Mirasolva, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PALACIO — "Eu quero é mover", com Claudio Monelli, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PRESIDENTE — "Uma mulher sem importância", com Mercha Ortiz, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CARIOCA — "Eu quero é mover", com Olinde Silva, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70-9º and.
TELEFONE: 22-5330

CARTAZ DO DIA

AVENIDA	"Noturno de amor"	GRAJAU	"Espadas e corações"
BANDEIRA	"Robin Hood"	HADDUCK-LOBO	"Quero es- se homem"
BELA-FLOIR	"Fechado pa- ta reforma"	IPANEMA	"Noturno d- amor"
CATUMBI	"Duas garotas e um marujo"	IRIS	"Nas garras da falsi- dade"
CENTENARIO	"Casbah"	IDEAL	"Eu quero é movi- mento"
CAVALCANTI	"Vilmas do- jogo"	IRAJA	"Suprema decisão"
COLISEU	"Expiação"	JOVIAL	"Adúltera"
COLONIAL	"A noite tem mil olhos"	LAPA	"Além do horizonte"
ELDORADO	"Perdidos na tormenta"	MADUREIRA	"Vingança per- dida"
ESTACIO DE SA	"Contrabando"	MADUREIRA	"A rebelde"
FLORIANO	"Deus lhe pa- gue"	MASCOTE	"A filha das tre- vas"
FLORESTA	"O pirata dos se- tes mares"	MODERNO	"Contrabando"
FLUMINENSE	"Aloma"	MODERNO	"O insubor- dado"
GUARANI	"Minha esposa"	MONTE CASTELO	"Deus lhe pa- gue"
		MEM DE SA	"E o mundo se diverte"

O RADIO

Considerações Sobre o Código Brasileiro de Radiotransmissões

(I)

Ricardo GALENO



A Associação Brasileira de Radio, por seu presidente, sr. Vitor Costa, acaba de enviar aos representantes do povo um longo ofício no qual tece considerações em torno do Código Brasileiro de Rádio, ora em discussão, mostrando ainda que a emenda do sr. Plínio Barreto vem de encontro aos princípios de liberdade assegurados pela nossa Constituição.

Mas passemos, sem mais delongas, à publicação parcial dos diversos tópicos que tratam do momentoso assunto.

O PROJETO N. 1.236-A EM FACE DAS NECESSIDADES ATUAIS

"A Ciência nova, direito novo", nos ensinava Picard, complementando o seu aforismo com esta lição magnífica: "O objetivo do direito e procurar formas que se adaptem com inteligência e presteza a todas as necessidades sociais." (Picard — Le droit pur, p. 47). É fácil compreender, assim, que a radiodifusão, como ciência nova, estabeleceu tais relações entre os indivíduos isoladamente, e as nações do mundo, que vimos sentindo a necessidade de estabelecer uma regulamentação internacional e nacional, que compreenda regras de direito público e regras de direito privado. De um lado as conferências internacionais vêm procurando resolver o complicado problema, quer no âmbito das ondas médias, quer no que se refere às ondas curtas. Neste último particular, o Brasil acaba de conseguir vitória magnífica na Conferência Internacional de Radiodifusão por Altas Frequências que se realizou no México de 22 de outubro de 1948 a 9 de abril de 1949, conseguindo colocar-se como o primeiro país das Américas e o quinto do mundo, como detentor de 248 horas-frequências para transmissão em ondas curtas. Como uma decorrência desses acordos internacionais, sob o ponto de vista técnico surgem questões na esfera do Direito Público Internacional, impondo a necessidade de uma regulamentação nas instituições jurídicas de cada país. E essa necessidade, que julgamos imperiosa, o Código Brasileiro de Radiotransmissões irá resolver com a objetividade consentânea com o sistema adotado em nosso país, isto é, o da radiodifusão ecletica (Oficial e Privada).

Programações

NACIONAL — 20.00 horas — Dicionário Toddy; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Atire a primeira pedra; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Há remédio para tudo; 21.35 — O lado claro da vida; 22.05 — As mais lindas melodias do Brasil; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A noite informa; 23.30 — Gravações; 00.30 — Informativo; 00.35 — Encerramento.

GLOBO — 20.00 — Sociais infantis; 20.05 — Artistas novos do Brasil; 20.30 — Novela; 21.00 — Canção do dia; 21.05 — Encerramento.

Xavier Cugat e sua orquestra; 22.00 — Rádio Baile; 24.00 — Transmissão da "Bole Night and Day"; 1.45 — Encerramento.

CONTINENTAL — 18.00 horas — Reporter em Inglês; 18.15 — Esportes; 18.35 — Música brasileira; 18.45 — Esportes; 19.00 — Continental no turf; 20.05 — Esportes; 20.35 — Variedades musicais; 21.07 — Esportes; 21.35 — Paris je t'aime; 22.00 — Vozes do mundo; 22.32 — Aperitivo sonoro; 23.00 — Esportes; 23.15 — Boite dos 1.030; 2.00 — Encerramento.

Contrabando de Pinhão Para Argentina

(Conclusão da 3.ª pag.)

distrito do futuro município de Chapead, precisa urgente mente de estradas, clamam os seus moradores e principalmente os madeireiros da região.

As estradas para Dionísio Cerqueira são também impostas por um elemento imperativo da defesa nacional, situação que está o 5.º distrito de Chapead, na fronteira seca com a Argentina, prevendo-se a sua futura ligação com a estrada estratégica Curitiba-Lages, através de Curitiba, por exemplo, ou Caçador, ou Joazeiro.

A futura estrada poderá ser construída, sugerimos, com a cooperação do Instituto Nacional do Pinho, do município de Chapead, através dos 12% que lhe cabe do Fundo Rodoviário Nacional, e do Estado, tirando algo dos 48% do mesmo Fundo, que recebe do D. N. E. R.

O CONTRABANDO DE PINHÃO

Pouco tempo há decorrido um caminhão deixou Dionísio Cerqueira carregando 40.000 quilos de pinhão (semente do pinheiro), viajando para o lado argentino. Barracão, onde descarregou alguns sacos, saiu o pinhão devidamente legalizado, pagando a guala de exportação na Colêtorla Estadual ali.

Houve grosso barulho em torno desta operação, muitos deputados na Assembleia Legislativa em Curitiba, interferiram no caso o chefe do Serviço do Rio Uruguai do Instituto Nacional do Pinho, cevalde, porém, porque não está proibida a exportação de pinhão da melhor qualidade, tanto na legislação federal como na estadual, sendo comum, também, o regulamento do Instituto Nacional do Pinho.

Em face disso, o secretário de Fazenda de Santa Catarina, sr. David Ferreira, deliberou proibir "sponte sua" as exportações de pinhão.

Mas antes da patriótica providência do titular das Finanças do Estado, antes mesmo da exportação legalmente sacramentada dos 40.000 quilos de pinhão da melhor qualidade, muito pinhão entrou sem mais aquela na Argentina, inclusive através da área paranaense, onde se cessou depois do maior Pereira Lima, como che-

te de Polícia do Paraná, ter instalado em Santo Antonio um Posto Policial.

O INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

Os madeireiros estão satisfeitos com o I. N. P. Nenhuma queixa contra a referida entidade parastatal ouvimos. Pelo contrário, todos teceram elogios à atuação dela, que realmente tem sido útil e presta serviços, sendo de notar-se nas tarefas de reforestamento.

Mantem o Instituto Nacional do Pinho oito Parques de Silvicultura, onde já foram plantados, 13.377.000 pés de pinheiros, assim distribuídos: Santa Catarina — 4.368.000; Paraná — 2.804.000; Rio Grande do Sul — 1.949.000; São Paulo — 5.221.000; Minas Gerais — 335.000.

Nesses números não se incluem os milhares de pés de Araucária Angustifolia que se acham ainda nos viveiros, para futura distribuição.

Com o reforestamento que vem incentivando e é compulsório, o INP tem evitado, de outro lado, a derrubada criminosa de exemplares jovens do pinheiro, e de outras essências, a devastação das reservas florestais indiscriminadamente, como também com o controle da produção e da exportação, coarctando o alto preço de nossas madeiras nos mercados consumidores, do país e do exterior.

Não Comentam a Carta a Mr. Snyder

(Conclusão da 1.ª pag.)

finidas a respeito, sendo tudo este apenas conjecturas.

Em todo o caso se acredita que Correla e Castro, caso venha a Washington, tratará primeiro de obter empréstimos privados nos Estados Unidos, por considerar que poderia causar ressentimento no Brasil um empréstimo do governo norte-americano.

Enquanto isso, encontra-se em Washington o sr. Otávio Bulhões, um dos assessores do sr. Correla e Castro, que acompanhou o presidente Dutra em sua recente visita aos Estados Unidos.

O sr. Bulhões está fazendo sondagens junto aos inversionistas privados. Acredita-se que se não fosse possível obter os empréstimos privados suficientes, o Ministério da Fazenda do Brasil passaria então a fazer negociações junto ao Banco de Importação e Exportação.

Diz-se que o Brasil precisa de um milhão de dólares para seu comércio.

"Boquirroto, Narcisista, Abissinista..."

(Conclusão da 1.ª pag.)

presidência da República, como também na implantação do atual regime político. E o sr. José Americo, porque preferis-se uma entrevista de larga repercussão, apossa-se de toda a glória desses fatos e não me abra o mais leve crédito, apesar das grandes lutas que então sustentei, das dificuldades que venci e dos riscos que suporei em benefício da causa nacional.

O SR. CAFÉ FILHO — V. Excia. permite um aparte?

O SR. BENEDITO VALADARES — Com prazer.

O SR. CAFÉ FILHO — Nessa altura do seu discurso, poderia V. Excia. revelar à Nação se a iniciativa da candidatura Eurico Gaspar Dutra foi de V. Excia. ou do então presidente da República, sr. Getúlio Vargas?

O SR. BENEDITO VALADARES — V. Excia. tem muito interesse em fazer história política e eu, em responder ao discurso do senador José Americo. A história virá a seu tempo.

O SR. CAFÉ FILHO — Muito obrigado a V. Excia. Deseja, V. Excia., tão só, meu ilustre colega, fixar a responsabilidade desse acontecimento.

O SR. BENEDITO VALADARES — Qual?

O SR. CAFÉ FILHO — É a candidatura.

O SR. BENEDITO VALADARES — E quer me a história da glória? Mas, sr. presidente, deixemos o sr. Café Filho no plano elevado da história política e voltemos ao assunto que nos trouxe a esta tribuna. Se eu quisesse ser mau-humorado, poderia aliar o próprio sr. José Americo como um dos fatores preponderantes da ruína de sua candidatura. Mas talvez me seja mais conveniente ficar com a paciência que me atrai a sua suspensão.

O SR. PLÍNIO LEMOS — V. Excia. permite ainda um aparte?

O SR. BENEDITO VALADARES — Pois não.

O SR. PLÍNIO LEMOS — Acho que se V. Excia. permitir, nesse terreno, falemos aos seus pés a terra movediça.

O SR. BENEDITO VALADARES — Acha tanto assim?

O SR. PLÍNIO LEMOS — ... exatamente porque V. Excia. nunca chegaria a provar a Nação que não foi um dos grandes artífices do golpe de 31, contrariando compromissos assumidos para com a nação e a Convenção Nacional que apoiou a candidatura do sr. José Americo.

O SR. LINO MACHADO — O primeiro a falar pavorosamente empenhada foi o sr. Eurico Gaspar Dutra, atual presidente da República.

O SR. BENEDITO VALADARES — Se V. Excia. quiser esse assunto esclarecido, por seu seu sobre contrabando que se enveredou por essa estrada, eu o seguirei passo a passo, até atingirmos a meta desejada por V. Excia.

O SR. PLÍNIO LEMOS — V. Excia. não tenha dúvidas de que o sr. José Americo não terá receio de, da tribuna do Senado, entrar no terreno que V. Excia. almeja.

O SR. EMILIO CARLOS — Já é tempo de se iniciar a parte.

O SR. CAFÉ FILHO — Então, sr. presidente, a parte histórica?

O SR. BENEDITO VALADARES — Que V. Excia. não se esqueça. De modo que, para se cendo o nosso ilustre colega deputado Café Filho, que tentou esclarecer a história.

Estamos agora às vésperas de uma nova sucessão presidencial e o sr. José Americo, sem a brá daquela simpática burocracia que tanto derramou nas páginas de "A Bagatela", procura excluir, nos seus conciliabulos, todos os elementos que em 1937 deleis participaram no maior desembarque.

O SR. ALIOMAR BALEIRO — Para quem a história?

LAVANDO A ROUPA

O SR. BENEDITO VALADARES — E por que, meus senhores? A Câmara vai ficar estareçada: porque o imaginário romancista me viu em companhia de seu ilustre contranero, ministro Pereira Lima, nas praias do Arpoador...

A questão, portanto, é simples e, infelizmente, sem nenhuma poesia. Trata-se de mera roupa suja da política local da Paraíba. Se não calhar bem ao sr. José Americo esclarecer a sua trolxa nas águas salgadas do Arpoador, poderá, se lhe apetece, levá-las no riacho de Areias, as som das cantigas embelezadoras das lavadeiras do sertão.

O SR. PLÍNIO LEMOS — Não será com essas expressões de

ridículo que V. Ex. conseguirá responder perante a Nação as afirmativas do discurso do sr. José Americo.

O SR. BENEDITO VALADARES — Não há nada de ridículo. Ridículos são aqueles que o querem ser.

O SR. PLÍNIO LEMOS — Também acredito, mas o discurso de V. Ex. conduza a isto.

O SR. BENEDITO VALADARES — A's vezes, em palavras ditas desta maneira se encontra muito mais verdade do que em palavras aparentemente suntuosas.

O SR. EMILIO CARLOS — V. Ex. está fazendo um discurso a José Americo?

O SR. BENEDITO VALADARES — Continuo, sr. presidente, depois — permita um modesto conselho — aproveite as águas mansas da sua doce terra natal, onde os homens rudes e simples trabalham e sofrem como em todo o interior do Brasil, e leve também as lentes dos olhos e areje a sua consciência de patriota, para poder enxergar que as dificuldades por que está passando a Nação não permitem a esterilidade das questões pessoais que sua excelência está levantando da tribuna do Senado.

O SR. EMILIO CARLOS — O discurso de V. Excia. está destinado...

O SR. BENEDITO VALADARES — A responder ao senador José Americo.

O SR. EMILIO CARLOS — Visa encerrar um ciclo ou a abrir outro?

O SR. BENEDITO VALADARES — Não depende de mim nem de V. Excia., mas exclusivamente do sr. José Americo.

O SR. EMILIO CARLOS — Tenho a impressão de que é um romancista respondendo a outro romancista.

O SR. BENEDITO VALADARES — É possível que estejamos nesse terreno.

O SR. EMILIO CARLOS — V. Excia. não é o coordenador de uma candidatura?

O SR. BENEDITO VALADARES — V. Excia. não leu por acaso, a entrevista do seu eminente colega, sr. ministro Aurálio Mesquita da Costa?

O SR. EMILIO CARLOS — Ele falou por V. Excia.?

O SR. BENEDITO VALADARES — Se leu, está bem informado.

O SR. JOSE BONIFACIO — Li a entrevista e encontrei um tópico que dizia que o governador de Minas não fora credenciado pelo sr. presidente da República para coordenar candidatura alguma.

O SR. BENEDITO VALADARES — Está ali, quem disse isso não faz. Não preciso, pois, que eu responda. Já está respondido. Deixemos o sr. José Bonifácio e voltemos ao sr. José Americo. Os seus tão apregoados merecimentos civis não rimam com o pertencimento de seus atuais propósitos conciliabulos do Governo. Justamente no limiar dos debates do delicado problema da sucessão, a aflição do abissinismo não tem sequer o mérito da originalidade, mas é profundamente impatriótico na hora presente, tanto mais quanto a V. Excia. reconhece a autoridade do presidente, elementos necessários à solução do problema. E esta autoridade vem, cumpre-nos declarar, da sinceridade democrática, modesta, ponderação, critério e inteligência política do chefe do Governo. Mas nada disso importa ao narcisismo exclusivo do sr. José Americo, que cumpre o seu destino, que é destruir a sua vocação irremovível de paladino de pendão e caldeira, que investe de longa e ruidosa campanha horas de repouso e de treguas. E, de boatos, de disse — que disse, constrói sua barricada contra o Governo.

A's vezes o tal o subconsciente e ele se assusta com re-

celo de estar sendo leviano, para prosseguir e em seguida terminar clamando, com exaltação, que "reconheço o meu destino, sou fiel à minha vocação de combatente, isso é meu e morrerá comigo". Diante disso, só nos resta, portanto, parafraseando o divino céptico de "Braz Cubas", concluir: o cupim corre, porque corre. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTATIVA

Maria Lucia da Silva, doméstica, casada, de 19 anos de idade, residente à rua São Francisco Xavier n. 340, por motivos ignorados, ingeriu forte dose de uma substância tóxica, sendo, por esse motivo, socorrida no H. P. S.

As autoridades registraram a ocorrência.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-205

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luiz, 103, 2.º — Tel. 32 1875

Falecimento

O operário Aires Clemente, solteiro, de 53 anos de idade, domiciliado à rua Miguel Frias n. 6, faleceu ontem, no H. P. S., onde se achava internado em consequência de graves ferimentos recebidos em consequência de graves ferimentos recebidos quando atropelado por um auto.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada no estado grave no H. P. S.

O comissário de dia no 24.º Distrito, tomou as providências cabíveis no caso.

Atropelamentos

Maria da Silva Lucena, branca, de 13 anos de idade, doméstica, viúva, domiciliada à rua Jaguará n. 15, quando tentava atravessar a Avenida 29 de Outubro, foi atropelada por um auto de chapa ignorada, sofrendo em consequência, contusões e escoriações, sendo por esse motivo socorrida na Assistência Co. Meier.

As autoridades do 23.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Ariosto Toledo Mota, branco, de 34 anos de idade, residente à rua Nabuco Araújo foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo em consequência, contusões e escoriações.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades registrado o fato.

Repelida Com Desdem a Proposta Russa na Conferência de Paris

(Conclusão da 1.ª pag.)

forças de ocupação, mas o Ocidente, suspeitando de que se tratasse de nova manobra propagandística soviética, respondeu, imediatamente, com varia objeções.

O ministro de Assuntos Exteriores da Rússia, Andrei Vishinsky, propôs à Conferência dos Quatro a redação, em um prazo de três meses, de um projeto de tratado de paz com a Alemanha e para a evacuação de todas as tropas estrangeiras, dentro de um ano, a partir da data em que o acordo, se aceito, entrar em vigor de forma definitiva.

Presumivelmente, isto significaria a realização de uma nova conferência dos ministros de Exteriores, em setembro, para concertar o tratado alemão.

RECEBIDA COM DESDEM

Os ministros ocidentais receberam com certo desdem a proposta russa e, em uma contraproposta, pediram que a questão do tratado fosse entregue aos seus delegados.

Por ocasião do debate que se seguiu depois que os ministros suspenderam as discussões sobre o problema de Berlim, ainda insólvel, Vishinsky manifestou que não tinha a intenção de mudar de atitude, enquanto que os ministros ocidentais advertiram que a conferência poderia terminar muito cedo.

O secretário de Estado Acheson qualificou esse debate como "uma diplomacia", enquanto Bevin se referiu ao mesmo como uma "tragédia falsa", para depois advertir: "Possumos bastante esta superabundância de egoísmo e virtude que os soviets se atribuem a si mesmos".

DIAS CONTADOS

Enquanto a decisão sobre as propostas do Oriente e do Ocidente eram adiadas pelo menos até o domingo, Acheson manifestou enfaticamente que "os dias da Conferência estão contados". Em seguida, recordou a Vishinsky que, durante os trabalhos de organização da presente conferência, ele advertira os russos de que não poderia permanecer em Paris após o fim da próxima semana.

Ao mesmo tempo, soube-se que os ministros ocidentais decidiram, em princípio, dar por terminada a atual conferência até a próxima quarta ou quinta-feira, a menos que sobrevenha alguma possibilidade de acordo com Vishinsky, sobre os pontos fundamentais, relativos à questão alemã e austríaca.

Quando os ministros ocidentais deixaram bem assentado que não pretendiam perder mais tempo, debatendo a proposta de Vishinsky, este repeliu a contraproposta ocidental, à espera do novo debate que terá lugar no próximo domingo.

Acheson assinalou que a formulação de um tratado de paz com a Alemanha poderia levar 50 anos, se continuarmos o ritmo atual de debates e acrescentou que a atitude de Vishinsky estava fazendo com que a conferência parecesse ridícula ante os olhos do mundo.

celo de estar sendo leviano, para prosseguir e em seguida terminar clamando, com exaltação, que "reconheço o meu destino, sou fiel à minha vocação de combatente, isso é meu e morrerá comigo". Diante disso, só nos resta, portanto, parafraseando o divino céptico de "Braz Cubas", concluir: o cupim corre, porque corre. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTATIVA

Maria Lucia da Silva, doméstica, casada, de 19 anos de idade, residente à rua São Francisco Xavier n. 340, por motivos ignorados, ingeriu forte dose de uma substância tóxica, sendo, por esse motivo, socorrida no H. P. S.

As autoridades registraram a ocorrência.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-205

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luiz, 103, 2.º — Tel. 32 1875

Falecimento

O operário Aires Clemente, solteiro, de 53 anos de idade, domiciliado à rua Miguel Frias n. 6, faleceu ontem, no H. P. S., onde se achava internado em consequência de graves ferimentos recebidos em consequência de graves ferimentos recebidos quando atropelado por um auto.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades registrado o fato.

Atropelamentos

Maria da Silva Lucena, branca, de 13 anos de idade, doméstica, viúva, domiciliada à rua Jaguará n. 15, quando tentava atravessar a Avenida 29 de Outubro, foi atropelada por um auto de chapa ignorada, sofrendo em consequência, contusões e escoriações, sendo por esse motivo socorrida na Assistência Co. Meier.

As autoridades do 23.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Ariosto Toledo Mota, branco, de 34 anos de idade, residente à rua Nabuco Araújo foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo em consequência, contusões e escoriações.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades registrado o fato.

Atropelamentos

Maria da Silva Lucena, branca, de 13 anos de idade, doméstica, viúva, domiciliada à rua Jaguará n. 15, quando tentava atravessar a Avenida 29 de Outubro, foi atropelada por um auto de chapa ignorada, sofrendo em consequência, contusões e escoriações, sendo por esse motivo socorrida na Assistência Co. Meier.

As autoridades do 23.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Ariosto Toledo Mota, branco, de 34 anos de idade, residente à rua Nabuco Araújo foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo em consequência, contusões e escoriações.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades registrado o fato.

Atropelamentos

Maria da Silva Lucena, branca, de 13 anos de idade, doméstica, viúva, domiciliada à rua Jaguará n. 15, quando tentava atravessar a Avenida 29 de Outubro, foi atropelada por um auto de chapa ignorada, sofrendo em consequência, contusões e escoriações, sendo por esse motivo socorrida na Assistência Co. Meier.

As autoridades do 23.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Ariosto Toledo Mota, branco, de 34 anos de idade, residente à rua Nabuco Araújo foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo em consequência, contusões e escoriações.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades registrado o fato.

Atropelamentos

Maria da Silva Lucena, branca, de 13 anos de idade, doméstica, viúva, domiciliada à rua Jaguará n. 15, quando tentava atravessar a Avenida 29 de Outubro, foi atropelada por um auto de chapa ignorada, sofrendo em consequência, contusões e escoriações, sendo por esse motivo socorrida na Assistência Co. Meier.

As autoridades do 23.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Ariosto Toledo Mota, branco, de 34 anos de idade, residente à rua Nabuco Araújo foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo em consequência, contusões e escoriações.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades registrado o fato.

O FORO

ENFIM, APELAÇÃO

Othon Ribas



Conduzindo magnificamente o Supremo Tribunal Federal, o ministro Lafayette de Andrada, com o seu inesgotável sorriso, pôs fim a uma das mais incômodas questões processuais: o caso do recurso em mandado de segurança.

Recurso em sentido estrito, apelação e até agravo, qualquer dos três recursos poderia ser usado, dependendo apenas do tribunal perante o qual se pleiteasse. O problema do nome do recurso não tem grande importância, a questão, porém, é o prazo. Podendo-se fazer um recurso em 15 dias levava-se 5, porque muitas vezes se pensava que era de 15 e o prazo era perdido. O próprio nome, contudo, importa numa série de efeitos que não podem ser desprezados.

O caso é que, enquanto o Tribunal de Distrito Federal e talvez alguns outros sustentavam a tese certíssima de se tratar de apelação, os demais, inclusive o Tribunal Federal de Recursos, só admitiam os recursos interpostos no prazo de 5 dias. Isto porque o Supremo Tribunal mandara no seu Regimento processar o recurso em mandado de segurança como agravo, e fundado na lei 191 sustentava que o recurso era específico e o prazo de 5 dias.

Sustentava. Agora já, não sustenta. O ministro Lafayette de Andrada, relatando um caso em que o recurso fora manifestado no nono dia, conseguiu modificar o que já se convencionara chamar de jurisprudência do Supremo. Acreditamos, até, que essa modificação não se verificou antes por falta de um caso concreto, pois todo mundo, com medo de perder o prazo, recorria em 5 dias.

A oportunidade do pronunciamento do Supremo Tribunal nasceu, não propriamente num julgamento de apelação, mas num julgamento de recurso ordinário de decisão definitiva de tribunal local. Todavia, duas afirmações foram feitas que liquidaram o assunto a respeito do recurso em mandado de segurança. A primeira que sempre que se falar em "recurso ordinário" sem estabelecer um prazo especial para esse recurso o prazo é do recurso ordinário típico, que é a apelação. Portanto, sempre que a Constituição ou lei falar em "recurso ordinário", sem mencionar prazo, entende-se que este é de 15 dias. A segunda afirmativa foi a de que a lei 191 está revogada pelo Código de Processo Civil. E' bem verdade que houve dois votos vencidos, mas o Tribunal, quase falando ao mesmo tempo, os repeliu.

Se o Supremo se firmar nessa orientação será um descanso para os que militam na Justiça, constituirá uma expressiva vitória do Tribunal local que desde há muito colocou o caso nesse pé, resistindo, mesmo com desobediência à hierarquia, à chamada jurisprudência do Supremo. Agora, contrariamente ao que aconteceu com o Tribunal de Justiça, é de se esperar que o Tribunal Federal de Recursos e os outros que porventura sigam o seu ponto de vista acompanhem a nova orientação do Supremo Tribunal, para que se extinga a confusão até agora reinante.

FAVORECIDO PELO "SURSIS" O RÉU FOI POSTO EM LIBERDADE

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Antonio Faustino Nascimento, tendo como promotor, o advogado João Batista Guerra, para o julgamento de Jocelino Moutinho, acusado de ter assassinado a faca o operário José Batista, no dia 30 de novembro de 1947.

Após os debates, os jurados recolheram-se à sala secreta, de onde regressaram opinando pela condenação do réu a 18 meses de reclusão, sendo posto em liberdade favorecido que foi pelo "Sursis".

FALENCIAS

Antonio Francisco Alexandrino Filho, credor de B. Van Mastwyh & Cia. Ltda., estabelecida à Av. Rodrigues Alves, 147, 2.º andar, pela quantia de Cr\$ 145.250,00, requereu ao juiz da 1.ª Vara Cível, a falência da firma devedora.

Izabel Scharonitch, credora de Z. Litman, estabelecido à Av. Gomes Freire, 26, fundos, pela quantia de Cr\$ 29.130,00, requereu ao juiz da 11.ª Vara Cível, a falência da firma devedora.

O Superior Tribunal Militar fez da exposição a respeito do vice-presidente em exercício almirante Alvaro de Vasconcelos, resolvido propôr a Poder Legislativo a seguinte fixação de vencimentos para o cargo em comissão e funções gratificadas.

Realizar-se-ão nos Estados as seguintes solenidades:

I — 6.

No Rio, os Juizes Ingleses Que Vão Atuar no Futebol Brasileiro

PARA ESTA CAPITAL: FORD, LOWE E DUNDAS — SEGUIRAM ONTEM MESMO PARA A PAULICÉIA: LEE E SUNDERLAND — FALAM AO "DIÁRIO CARIOCA" OS ARBITROS — O SISTEMA DE ARBITRAGEM INGLESA

Chegaram ontem, a bordo do "liner" inglês "Alcantara", que aportou na Guanabara nas primeiras horas da manhã os juizes que foram contratados pela F.M.F. e F.P.F.

Em número de cinco, vieram acompanhados por Harry Welfare, que teve a incumbência de contratá-los.

PARA O RIO

Para o campeonato carioca, foram contratados cinco juizes, e conforme é do conhecimento dos meios esportivos, dois já se encontram no Rio: Barriek e Bill Martin, que recentemente desembarcaram nesta capital por via marítima.

E assim, ontem, chegaram os restantes, que são: Ford, Lowe e Dundas. Os dois primeiros já são nossos conhecidos, pois atuaram na temporada do ano passado. Portanto, dos cinco designados, apenas Dundas é desconhecido, já que Bill Martin estreou no prêmio amistoso entre o Olaria e América, domingo passado.

SEGUIRAM ONTEM PARA A PAULICÉIA

A nossa reportagem esteve no City Hotel, onde entrou em contato com os árbitros que ontem mesmo seguiram para atuar no campeonato paulista de futebol.

Atendidos por Mr. Welfare, que se encontrava ultimando os preparativos para o embarque dos referidos juizes, fomos apresentados a eles. São eles: Wilfred Lee e Godfrey Sunderland.

Muito gentis, ambos referiram-se à grande satisfação que sentem em vir atuar no Brasil.

ESTREIAM AMANHÃ

Perguntados quando pretendiam estreiar, disseram que, segundo foram informados, deverão fazer o "debut" amanhã, em partidas do campeonato.

Tanto Sunderland como Lee pertenciam à Escola de Árbi-

tros da Inglaterra, onde atuavam como examinadores. O SISTEMA DE ARBITRAGEM INGLESA

Inqueridos pela reportagem sobre a situação do sistema atual de arbitragem inglesa, declararam os dois juizes britânicos que aquela é, sem dúvida, a melhor do mundo, pela forma como é feita.

A Associação dos Juizes, que é filiada à Associação Britânica, possui 40 árbitros de 1ª classe e 90 suplementares, ou seja de 2ª classe. No Colégio de Árbitros os pretendentes a juizes são obrigados a frequentar as aulas e começam a atuar desde a divisão de infantis.

Um árbitro alcança o seu ponto máximo quando chega a atuar na disputa da "Taça da Inglaterra".

NÃO HA' MELHOR JUIZ NA INGLATERRA

Finalmente, perguntamos a Mr. Lee e a Sunderland qual o melhor juiz da Inglaterra, e os árbitros britânicos responderam:

— Torna-se difícil apontar o melhor juiz no futebol inglês, porque da forma com que é conduzido o sistema de aproveitamento dos árbitros, todos estes, quando conseguem atingir a primeira divisão, acham-se em condições de igualdade técnica.

Ayala no Chile

SANTIAGO, 10 — (AFP) — O jogador da seleção uruguaia de futebol Juan Ayala, que foi recentemente contratado pelo "Audax Italiano" desta capital, estreará no próximo domingo, frente ao conjunto do Santiago Wanderers, em Valparaíso.



Os juizes ingleses que vão atuar na Paulicéia, falando à nossa reportagem. Vê-se no clichê acima, de pé, à direita, Lee ladeado por Welfare, e sentado, Sunderland à esquerda do intérprete

Decide-se Hoje o Sul-Americano de Tenis de Mesa

Brasileiros e Argentinos na Partida Final

Encerrar-se-á hoje, no salão da A. A. Banco do Brasil (no ex-Cassino Atlântico — Copacabana — Posto 6), a disputa do Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, certame que contou com a participação de representantes do Brasil, Ar-

gentina, Uruguai, Chile, Bolívia e Paraguai.

BRASILEIROS E ARGENTINOS DECIDIRÃO O CAMPEONATO

A nota de sensação do encerramento deste certame será o encontro final entre as equi-

pes do Brasil e da Argentina. Ambas, invictas, são de fato as que melhor se apresentaram e que evidenciaram uma técnica mais aperfeiçoada e produtiva. Considerando o empate entre os nossos patricios e os portenhos, vale frisar que o vencedor de hoje sagrar-se-á campeão. Assim, a noite da derradeira do Tenis de Mesa reveste-se de excepcional importância e interesse, dado o seu resultado apontar o detentor do cetro máximo de 1949.

Os jogos serão iniciados às 20.30 horas, observando-se que na mesa 2 jogarão os representantes do Chile e da Bolívia e na mesa 1 os quadros do Brasil e da Argentina. O encontro entre os nossos patricios e os argentinos será dirigido pelo paraguaio Rivarola.

Torneio Relâmpago de Xadrez HOJE, A PROVA "FRANCISCO AGAREZ"

Está marcada para hoje, às 20.30 horas, na sede do Clube de Xadrez, o VI Torneio Relâmpago. "Francisco Vieira Agarez".

Estes torneios instituídos este ano pelo Clube de Xadrez, em homenagem à memória do saudoso Agarez, vêm sendo dispu-

tados com grande entusiasmo, atraindo à sede da rua Alvaro Alvim n. 24, 1.º andar, numerosa e seleta assistência.

A lista de inscrições para o VI Torneio Relâmpago já se encontra na sede do Clube à disposição dos senhores exadristas.



Um aspecto colhido no City Hotel onde se encontram hospedados os austríacos. O clichê acima mostra nos os jogadores vienenses na hora do almoço

PREPARADO O RAPID PARA DAR COMBATE AO FLUMINENSE

DECLARAÇÕES DO TÉCNICO HANS PESSER AO "DIÁRIO CARIOCA" — AINDA A VITÓRIA DO VASCO — MODIFICAÇÃO RADICAL NA OFENSIVA VIENENSE — TUDO PARA QUE DIENST SE RESTABELEÇA DA CONTUSÃO

A nossa reportagem acompanhada do sr. Valtér Simoni, que gentilmente colocou-se a disposição desta, para servir de intérprete, esteve ontem no City Hotel onde se encontram hospedados dirigentes e jogadores do Sport Club Rapid, gremio da Austria, que encontra-se no Brasil para realizar uma longa temporada.

Os austríacos, que não foram felizes na primeira apresentação frente ao esquadrão do Vasco, nem de leve dão mostras de abatimento pelo contrário revê.

COM A PALAVRA O TÉCNICO Tanto que interrogado por nós sobre o prêmio com os cruzatinhos assim manifestou-se o técnico da equipe, Hans Pesser:

— "Grande conjunto possui o Vasco da Gama. Aliás o que

mais me impressionou, foi a robustez e a forma física dos jogadores. Sobre a vitória, foi clara e justa, entretanto, sem que sirva para desculpas, devo frisar que estranhemos de maneira extraordinária, a luz artificial, e isto porque, as praças de desportos na Austria, não possuem iluminação, acrescentando-se ainda, de que raras vezes participamos de jogos noturnos.

Outro fator preponderante na fraca apresentação da equipe, relaciona-se com a ausência de Dienst. Este jogador que é o comandante titular do ataque, encontra-se contundido desde o último jogo do Rapid no campeonato austríaco, e sua falta é deveras um grande defeito, pois, é certo que sua presença no comando da ofensiva, é que talvez venha a

ter lugar no jogo com o Fluminense, lhe dará maior agressividade e poderio.

BARBOSA, DANILO E HELENO OS MAIORES

A seguir aproveitamos a aproximação de alguns jogadores austríacos, para interrogá-los sobre os "players" vascos que melhor impressionaram.

E acompanhando as impressões do técnico, declararam que todos são dignos dos maiores elogios, entretanto Barbosa, Danilo e Heleno, mereciam destaque especial pela maneira ágil, segura e principalmente pela facilidade com que deslocam no gramado.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE

Nesta altura voltamos a palear com o técnico Hans Pesser, sobre o quadro que deverá atuar contra o Fluminense. Disse-nos inicialmente o "coach" austríaco que pretende fazer profunda modificação no setor ofensivo. Aliás, aquele preparador declarou que seu maior problema é colocar Dienst em condição de jogo.

Em Moça Bonita o Santa Odilia F. C.

No próximo domingo irá a Moça Bonita, para enfrentar o valeroso esquadrão do Carioca A. C., o Santa Cecilia, que vem de provar que é uma grande equipe por ter empatado domingo último com o poderoso esquadrão do Agua Branca F. C.

A Diretoria do Santa Cecilia convoca por intermédio do DIÁRIO CARIOCA o comparecimento do segundo quadro para estar na sede às 13 horas. O quadro titular vai entrar em campo com a seguinte constituição:

Maurício; Paulo e Milton — Alvimar, Carurú e Dedé — Jair, Adenet, Martin, Italo e Raimundo.

LUTAS DE SENSÇÃO NO ESTÁDIO CARIOCA PROSEGUE HOJE A TEMPORADA OFICIAL DA F. M. DE PUGILISMO

Hoje, às 21 horas, no ring do Estádio Carioca será realizada uma interessante rodada de box promovida pela Federação de Pugilismo.

Desfilarão naquele local, os mais destacados pugilistas do Vasco, Flamengo, São Cristóvão e Madureira e o programa completo de lutas é o seguinte:

Vem Aí o Presidente da F.I.F.A.

Deve chegar a esta capital, próximo dia 27 viajando a vapor "Argentina", o dr. Rimet presidente da F.I.F.A. viaja em companhia do sr. Sotero Cosme, representante brasileiro na Comissão Organizadora da Copa do Mundo.

Homenagem às Delegações do Certame de Tenis de Mesa

A C. B. D. proporcionará, amanhã, um passeio pela baía de Guanabara às delegações que estão participando do 4.º Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa, com o desembarque na Ilha de Paqueta, para uma "peixada". A condução se fará em um rebocador do Ministério da Marinha, gentilmente cedido pelo sr. ministro. O embarque será feito às 9 horas, no cais em frente o referido Ministério.



O técnico Hans Pesser, do E. C. Rapid que teceu comentários elogiosos sobre a atuação dos vascosinos

O referido jogador encontra-se em tratamento no Departamento Médico do Vasco, e caso sua melhora o permita atuar domingo, o ataque do Rapid deverá atuar assim constituído:

KNOW, KORN I, DIENST, KORN II E SMETENA

Como vemos, o ataque austríaco contra o Fluminense se apresentará totalmente modificado.

Também informou-nos Hans Pesser, que se Dienst não apresentar condições satisfatórias, lançará Genhardt, o centro médio, no comando do ataque.

Os Campeões Cariocas de Basquete em Juiz de Fora

Proseguindo com a série de jogos amistosos interestaduais que vem promovendo com os clubes cariocas, a Federação

juizeforana de Basket proporcionará hoje aos desportistas da "Manchester" uma exibição do equipe de basket do Flamen-

go, atual campeão carioca.

Os destacados cestóbolistas rubro-negros enfrentarão, na quadra do Olímpico, uma seleção local, devendo esta partida constituir um belo espetáculo desportivo e um motivo de atração para aqueles que apreciam o basket tecnicamente bem jogado.

A turma carioca que partirá hoje, às 7.15 horas da Praça Mauá, em ônibus especial está assim constituída: Chet; Dr. Nilo Alves Moraes, técnico; Afonso Evora; Assistentes técnicos: Orlando Glick; Rouberto; José Pereira; Atletas:

Algodão, Alfredo, Tião, Godinho, Zé Mario, Jamil, Hugo, José Manoel Ricardo e Maris Braga. Representarão a imprensa desportiva carioca os redatores de basket do "Diário da Noite" e do DIÁRIO CARIOCA.

BILL MARTIN APITARÁ O JOGO RAPID x FLUMINENSE AS PRELIMINARES DO JOGO INTERNACIONAL DE AMANHÃ

A direção do jogo internacional de amanhã, em S. Januário, foi entregue ao juiz inglês Bill Martin.

Partiu o Arsenal

Partiram ontem de Rio de Janeiro, vários membros da delegação do Arsenal F. C. A 11.40 horas, rumo ao Rio de Janeiro & South American Airways, seguiram os dois diretores srs. A. Bone e R. Wall, cronista John Thompson e o jogador John Logie, nos. Platt, Wade, Brimshaw, Fields, Forbes, Macaulay, e o Goring. Foram acompanhados até o aeroporto do leão por Carlos Martins da Rocha e Armando Barcellos, dirigentes do Botafogo. Logo após, travam-se satisfeitos, embora alguns preferissem "passar mais alguns dias no Rio".

Mario Viana Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 — (Apress) — O juiz n. 1. Mario Viana que se encontra no Rio Grande do Sul, onde foi apitar o Classico Fla x Flu, deverá mesmo se transferir para a capital sulina. O referido juiz foi contratado pela Federação Riograndense de Futebol por 100 mil cruzeiros pelo espaço de 6 meses, devendo apitar dois jogos por semana.

Fluminense x Bangu

Está definitivamente assentado para quinta-feira vinda, no gramado do Botafogo, o jogo amistoso entre o Bangu e o Fluminense. A Federação Metropolitana de Futebol já concedeu a respectiva licença.

Não Irá a Minas o Flamengo

O Flamengo pediu licença para jogar na cidade mineira de Rio Branco, contra o Nacional, representado pela sua equipe de aspirantes. O pedido foi negado, em virtude da entidade local se achar em débito com os cofres da C. B. D.

Campeonato de Tenis OS JOGOS DE HOJE

A Federação Metropolitana de Tenis programou para hoje a realização dos seguintes jogos:

3.ª classe de Cavalheiros — Tijuca "A" x Fluminense "A"; 2.ª Classe de Senhores — Calcaras x Leme "A"; Carioca x Tijuca; Fluminense x Leme "B".

HEMORROIDAS Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos DR. OLIVEIRA R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 32.5500 Hora popular das 18 às 19 horas

Ipiranga, a "Barbada" de Hoje!

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS	
1º PAREO — 1.500 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 20.000,00	
(1) Camacho, L. Rigo-	58
(2) Champagne, A. Ri-	52
(3) Elam, J. Tinoco	50
(4) Lady, O. M. Fer-	43
(5) Nando, E. Gonçalves	58
(6) Hildon, N. Mota	58
(7) Disca, A. Barbosa	58
(8) Haniel, J. Portillo	58
2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas	
(1) Real, O. Macedo	51
(2) Junior, L. Rigo-	54
(3) Toropi, L. Benitez	54
(4) Burgos, R. Latorre	51
(5) Furor, D. Ferreira	54
(6) Alpino, N. C.	51
(7) Reuno, E. Castillo	51
(8) Jeruqui, F. Irigoyen	54
(9) Isela, J. Araujo	54
3º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,10 horas	
(1) Magos, L. Rigo-	53
(2) Edelfa, J. Mesquita	51
(3) Saratoga, D. Ferrel-	55
(4) F. E. S. J. Porti-	53
(5) Juparand, O. Ulloa	55
(6) La Malinche, L. Coelho	53
(7) Jacotica, L. Mesza-	55
(8) Marinheira, R. Latorre	55
(9) Azeite, S. Ferreira	55
4º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,40 horas	
(1) Leste, E. Castillo	53
(2) Saquacema, P. Tava-	50
(3) Pepito, L. Rigo-	55
(4) Comendador, P. Mau-	52
(5) Birgul, A. Araujo	55
(6) Luva, O. Macedo	54
(7) Carinhosa, S. Ferrel-	54
(8) Nover Looses, F. Irigoyen	52
(9) Leste, D. Ferreira	52
5º PAREO — Grande Premio "Circulo Nacional" (Clássico) — 1.800 metros — Cr\$ 120.000,00 — A's 15,15 horas	
(1) G. Brulcur, L. Rigo-	57
(2) Palmeiras, R. Latorre	55
(3) Luetzow, D. Ferrel-	55
(4) Moura, J. Mesquita	55
(5) Helada, J. Tinoco	58
(6) Jahu, E. Castillo	55
(7) Holkar, XX	55
6º PAREO — 1.500 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 28.000,00 — 4 v.ing.	
(1) Insolito, J. Portillo	48
(2) Helada, J. Tinoco	58
(3) Marian, B. Ribeiro	59
(4) Calouro, J. Mesquita	52
(5) Heremon, O. Ulloa	54
(6) Imaginada, O. Macedo	49
(7) Sagramor, N. Mota	50
(8) Champion, L. Rigo-	59
(9) Luetzow, A. Torres	59
7º PAREO — 1.500 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 11.000,00 — Betting:	

Venda Carinhosa

Os responsáveis pelo Stud Albarriam acabam de vender ao sr. João Batista Sequeira a sua pupila Carinhosa.

Essa nacional, que reaparece na quarta prova de domingo sob a orientação do treinador Pedro Gusso Filho, correrá com a farda do Jockey Club Brasileiro, em virtude do seu novo proprietário ainda não ter registrado a sua jaqueta.

PRESIDENTE
SUA PRIMA (PRACA TIRADENTES)
FONE 47-7178
AR CONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
2ª Feira
2-4-6-8-10-12
POLA
DORIS DURANTI
CIUME
Trágico

Fabricam-se jóias

A "Açorica de Joias" (Esser Ltda.) à Avenida Presidente Vargas 2.139 1º andar, Tel. 43.1176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro 18 K e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bonecas. Preço especial para depósitos e revendedores.

UM GALOPE PARA A FILHA DE DORILA O SEGUNDO PAREO — BONGÁ É A FAVORITA DA ELIMINATORIA — O ITALIANO UMORESTICO DEVE GANHAR, MESMO NA MILHA

Para a reunião de hoje, damos abaixo as nossas apostas individuais, juntamente com o retrospecto referente à última "performance" dos animais inscritos:

1ª CARREIRA
BONGÁ — Cot. 20 — Força desusada. Difícil perder. (2º) para Calajaba — 1.000 — 60" 4/5 — G. L.)
ALIA SOLA — Cot. 40 — Azarado. (3º) para Idera e Calajaba — 1.300 — 55" — A. P.)
DONA CRISTINA — Cot. 30 — Indicação para a dupla. Foi ganho na ponta, não custar a almejar. (3º) na mesma turma, para Calajaba e Bongá.
LANIA — Cot. 50 — Com fígado e tudo, só ganhou de uma... Condenada pelo retrospecto. (4º) na mesma turma, para Calajaba.
LADY LOVE — Cot. 40 — Pareceu fraco. Bom azar, com o "Munheca de Aço". (Filha de Anstroz e Biscoi).
EGITO — Cot. 50 — Irmã da Sagramor. Deve preferir areia leve. (7º) para Juparand e Edelfa — 1.400 — 92" 2/5 — A. P.)

2ª CARREIRA
IPIRANGA — Cot. 11 — Pode, até, dar vantagem aos adversários. Um "descauso". (2º) para Guelfo — 1.300 — 80" — G. L.)
DARLING — Cot. 60 — Serve para a dupla. (9º) para Nover Falls e Guelfo — 1.500 — 58" 3/5 — A. L.)
LEVIANA — Cot. 200 — Vai apertar bone. (Fechou a rala, na mesma turma, para Guelfo).
JANDAYA — Cot. 70 — Para o segundo, também. (4º) para Fumal e Darling — 1.800 — 105" 3/5 — A. P.)
CHERIE — Cot. 60 — Reforça a chave "3" e nada mais. (6º) na mesma turma, para Guelfo.
LIDICE — Cot. 60 — Volta num pareo atrevido. (2º) para Benibill — 1.500 — 94" 4/5 — G. L.)
JALNA — Cot. 60 — Melhor agora. Capaz de formar a dupla. (6º) para Apollita e A. tauba — 1.300 — 84" 1/5 — A. L.)

3ª CARREIRA
GRISU — Cot. 22 — Sempre uma das forças. (2º) para Itororé — 1.300 — 78" 3/5 — G. M.)
IGUAPE — Cot. 40 — Pareo doce de coco!... E "baleado", contudo. (2º) para Hivon — 1.400 — 87" 1/5 — A. L.)
LIPE — Cot. 35 — Muito falado. Está bonito. (Fechou a rala para Iridio e Inca — 1.400 — 87" 2/5 — A. L.)
XIRISCAL — Cot. 70 — Tudo contra Azarado. (6º) para Ireré e Brazilian Star — 1.800 — 117" 1/5 — A. L.)
BRIOSO — Cot. 30 — Perigoso, esse. Melhorou muito. (4º) na mesma turma, para Ireré e Brazilian Star.
VODKA — Cot. 40 — Bonitona O melhor azar. (Fechou a rala para Piauf e Grisú) — 1.300 — 81" 1/5 — A. L.)
BETRACO — Cot. 22 — Venceu em tempo excepcional para a turma. (Fechou a rala para Guelfo e Olympus — 1.500 — 94" 2/5 — A. P.)
NEVER FAILS — Cot. 50 — Serve para o placê, aqui. Companhia forte. (Ganhou de Guelfo e Night Club — 1.200 — 90" 3/5 — A. L.)

4ª CARREIRA
IGILHO — Cot. 35 — Há fe. mesmo aqui. Tem futuro. (Ganhou de Nacar e Burgos — 1.400 — 89" 4/5 — A. L.)
IMPAVIDO — Cot. 40 — Vai apertar no final. Anda bem. (5º) para Espantoso e Bar El-Ghazal — 1.400 — 33" — G. L.)
CYCLAMEN — Cot. 40 — Na areia, "passa" tempos "assombrosos"! Perigosa. (3º) para Jocos e Irtica — 1.200 — 72 4/5 — G. L.)
CALIFA — Cot. 35 — Na areia, é outro potro. Não deve ser desprezado. (Fechou a rala para Don Navaro e La Fleche — 1.400 — 85" — G. L.)
MIRAPIARA — Cot. 60 — Li. geira e da areia. Azarado. (4º) para Jocos e Jutlandia — 1.400 — 85" 3/5 — G. L.)
JUTLANDIA — Cot. 20 — É a favorita e se confirmará a vitória corrida... (2º) para Jocos. — 1.400 — 85" 3/5 — G. L.)
CHATELAINE — Cot. 30 — Capaz de desertar, se cor. r. pode ganhar. (1º) para Bongá e Calajaba — 1.200 — 75" — A. L.)

5ª CARREIRA
URUCANIA — Cot. 20 — Se. zio competidor, no quilometro (10º) para Meliante e Moura — 1.300 — 79" 4/5 — G. L.)
IRISH STAR — Cot. 60 — Melhorando. Serve como azar. (Ganhou de Vergel e Escalão — 1.600 — 102" 1/5 — A. L.)
EDUNIO — Cot. 30 — Correu muito. Costa dos 1.000 metros — (2º) para Winning Post e Veludo — 1.400 — 85" 1/5 — G. M.)
ISTAR — Cot. 70 — Pareo curto. Venceu firme nesse pareo. (3º) na mesma turma, para Winning Post.
VELUDO — Cot. 40 — Não se encaixou a companhia. Bom azar. (3º) na mesma turma, para Winning Post.
URUBIKABA — Cot. 50 — Uma "pala" desferido, pode figurar. (Fechou a rala para Ider-

Betting Simple

- 1 Egito
5 Bonne Amie
1 Airó

Betting Duplo

- 1 Egito — 7 Rama
5 Bonne Amie — 3 Umorístico
1 Airó — 3 Huron

Betting Tripla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó

Betting Quadrupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga

Betting Quintupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya

Betting Sextupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo

Betting Heptupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow

Betting Octupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro

Betting Nonupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa

Betting Decupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga

Betting Undecupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador

Betting Duodecupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva

Betting Tridecupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui

Betting Quadecupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S.

Betting Quindecupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S.
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo

Betting Sexdecupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco

Betting Septdecupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita

Betting Octodecupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo-

Betting Nondecupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo-
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo

Betting Vigintupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa

Betting Vigintidupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins

Betting Vigintitripla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre

Betting Vigintiquadrupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita

Betting Vigintiquinupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo

Betting Vigintiseisupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco

Betting Vigintisepupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita

Betting Vigintioctupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo

Betting Vigintinonupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco

Betting Vigintidecupla

- 1 Egito — 7 Rama — 3 Umorístico — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita
5 Bonne Amie — 3 Huron — 3 Airó — 3 Ipiranga — 3 Jandaya — 3 Guelfo — 3 Luetzow — 3 Mouro — 3 Edelfa — 3 Saratoga — 3 Comendador — 3 Luva — 3 Jeruqui — 3 F. E. S. — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 L. Rigo- — 3 J. Araujo — 3 O. Ulloa — 3 J. Martins — 3 J. Latorre — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita — 3 J. Portillo — 3 J. Tinoco — 3 J. Mesquita

Betting

DA ADMINISTRAÇÃO

CURIOSOS DO ORÇAMENTO

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Nesta "semana do orçamento" comentamos coisas que, para bom número de leitores, têm pouco significado. Para os iniciados em administração, porém, ou mesmo para os homens cultos em geral, políticos, administradores e demais interessados pelas diretrizes governamentais — porque eles sabem que a eficiência ou a deficiência da condução dos negócios do Estado se reflete diretamente de modo benéfico ou não em todos os setores de atividades — os nossos temas são de certo interesse, mesmo quando afetam ou contrariam seus pontos de vista.

Hoje, tomaremos outro rumo. Vamos deavassar os bastidores e examinar o "show" de um ângulo diferente! Como todos sabem, estava ausente o sr. Souza Costa quando o orçamento chegou à Câmara Federal. Por isso, presidia a sua Comissão de Finanças o sr. Horácio Lafer, que, de início, empreendeu o trabalho de "amaciar" os ânimos de seus pares, desde que a proposta orçamentária da Contadoria enfrentava no órgão técnico uma tal hostilidade que ameaçava gerar uma crise. Depois de criticar a peça, o líder paulista enviou todos os seus esforços no sentido de apaziguar os integrantes da Comissão de Finanças com respeito ao plano orçamentário em suas mãos, integrantes estes que concordaram em aceitar o documento apesar das restrições que lhe formulavam, entre as quais merecem destaque as contidas na declaração de voto do sr. João Cleofas, subscritas aliás pelo sr. José Bonifácio. Acontece, porém, que as censuras feitas ao trabalho dos contadores da Fazenda na imprensa e o legislativo não poderiam passar em brancas nuvens e sem uma repercussão consubstanciada afinal em providências urgentes e drásticas que visassem à reparação dos seus erros. Não foi outra a atitude do sr. Souza Costa. Reassumindo a presidência da Comissão de Finanças, manifestou-se contra o orçamento fazendário e fez coro com aqueles outros deputados que levantaram contra o mesmo objeções tão graves que importariam até na sua completa rejeição e consequente elaboração de um substitutivo. Nestas alturas, corre um representante qualquer do Ministério da Fazenda ao senhor H. Lafer e solicita a sua intervenção conciliadora junto ao sr. Souza Costa, defendendo a opinião de que era preciso encerrar o problema exclusivamente do ponto de vista político e não técnico. Alegou na ocasião que estava em jogo, nesse caso de orçamento, o prestígio do governo e, particularmente, o do sr. Gaspar Dutra, argumento este que não é pela primeira vez empregado por um amigo do honesto presidente para livrar a própria pele. Convencido o representante paulista do mérito do alegado, este apelou para os pessedistas da Comissão de Finanças e convenceu o seu presidente da conveniência de visitar, com outros legisladores, o sr. Correia e Castro. Nessa visita, ouviram, pasmosos, os parlamentares as desculpas fraquíssimas do ministro, em defesa do seu mau plano financeiro, entre as quais vale a pena ressaltar as seguintes: este fora confiado a um pequeno grupo de servidores da Contadoria Geral da República que, à mingua de pessoal, premido pelo tempo e pela falta de assistência, qualitativa e quantitativamente em condições, fez um esforço sobre-humano para concluir o trabalho dentro do prazo fatal; que o Dasp recusou colaborar, subtraindo ao seu Ministério dados imprescindíveis à boa execução da tarefa; que a Contadoria, apesar de "abafada" de serviços, desdobrou-se para concluir a proposta que, no dizer de alguns sebastianistas em matéria de administração pública e finança do Estado, é da competência da Fazenda, que está naturalmente equipada para executá-la.

Afirmamos nós, porém, que a Contadoria nunca "emagreciu" de tanto trabalhar e dispõe de uma equipe de cerca de 900 e tantos funcionários; que o trabalho "volumoso e árduo" desse órgão pode ser resumido no ajustamento dos relatórios das contadorias seccionais e na coordenação dos dados contábeis para fins de organização do balanço da União, o que pode fazer com "um pé nas costas". Quanto à sonegação de dados acusada pelo que era então titular da Fazenda, nada podemos dizer. Não sabemos o que se passou entre o Dasp e o Ministério; mas se o primeiro não enviou ao segundo aqueles dados, de onde os tirou a Contadoria? Não nos consta — e a ninguém mais, neste mundo de Deus — que as unidades orçamentárias tiveram algum contato com os elaboradores da proposta fazendária e nem que estes promoveram qualquer estudo ou investigação, por mais sumária que fosse, dos programas de trabalho e das necessidades financeiras dos órgãos públicos para determinar as variações para mais ou para menos (e também os simples "quantum" arbitrários) das dotações a eles consignadas. Se não procederam à vista dos dados fornecidos pela D. O. do Dasp, então nos achamos realmente diante de um fenômeno mediúnico e sugerimos a troca do nome de Contadoria Geral da República pelo de Centro Espírita Curioso do Orçamento. A verdade é que o M. F. recebeu os informes do Dasp; faltaram, porém, luzes aos seus "técnicos" para usá-los convenientemente!

Notícia

PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VALIDADE DOS CONCURSOS — A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, a propósito do prazo de validade dos concursos e provas de habilitação realizadas, informa aos interessados: a) que está interrompida, desde o dia 13 de março próximo findo, a contagem de prazo de validade de concursos de provas cuja previsão estava marcada para a citada data; b) que não está sendo computado o referido prazo em relação aos concursos a provas realizadas após a mencionada data, quando, foi expedida a circular 546, da Secretaria da Presidência da República; c) que a Portaria continuará em vigor enquanto perdurarem restrições ao livre ingresso, no Serviço Público Federal, de candidatos habilitados em concursos de provas realizadas naquele Departamento.

Concursos

PROVAS PARA PROJETADOR AUXILIAR DA MARINHA — No período de 13 do corrente, 5 de julho vindouro, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, serão abertas as inscrições para a prova de habilitação de Projeção-Auxiliar 21, da Diretoria de Engenharia Naval do Ministério da Marinha.

O salário para essa função é de Cr\$ 1.720,00.

Decretos

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Declarando em disponibilidade de Silvío Teixeira de Godoi, no cargo da classe K de carreira de produtor de produtos de origem natural.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Transferindo, a pedido, de 30 para 4º promotor público (Ministério Público do Distrito Federal) Arnobio Tenório Vaz.

Aposentando Antonio da Costa Marques Filho, promotor público (Justiça dos Territórios), em disponibilidade, no cargo de 3º promotor substituto (Ministério Público do Distrito Federal).

Promovendo, no Ministério Público do Distrito Federal, de 3º promotor substituto, para 3º promotor público, Paulo Chermont de Araújo; e, de 4º promotor público para 3º curador de família, Rubens Maximiliano Figueiredo.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Tornando sem efeito o decreto n.º 21-1-49, que nomeou, escriturário, classe E, José Luiz Veloso Viana.

Exonerando, de médico, classe K, Hermínio Fraga da Silva.

Aposentando — José Aureliano Correia Filho, tesoureiro-auxiliar padron 18, Maurício Muniz de Almeida, carteiro, classe D, e Mariana Rego d'Almeida, postalista-auxiliar, classe F.

Concedendo aposentadoria a Gumerindo Gonçalves Coelho, maquinista de estrada de ferro, classe K e a José Clóvis Barros, telegrafista, classe G.

Concedendo exoneração, de postalista-auxiliar, classe E, a Antônio Pires da Costa; de praticante de escritório, referência 18, a Geraldo de Barros Vasconcelos; e, de auxiliar de escritório, referência 21, a Lélcio Carvalho de Silva.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Autorizada a Funcionar na República

O presidente da República assinou decreto concedendo à Sociedade Anônima "The Texas Company" (South America) autorização para continuar a funcionar na República.

Autorizada a Funcionar Como Empresa de Navegação

O presidente da República assinou decreto concedendo à Sociedade "Brasilmer Meridional de Navegação Ltda.", autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2.284 de 20-11-40.

Outorgando Concessão

O presidente da República assinou decreto outorgando a Amadeu Fava, ou empresa que organizar, concessão para distribuir energia elétrica no município de Votupuranga, Estado de São Paulo.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambis iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a taxa de Cr\$ 75 416 e doar a Cr\$ 17,7 e comprava a Cr\$ 14,0714 e a Cr\$ 18,38, respectivamente. Assim fechou, inalterado, a 15.50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Libra	Venda	Compra
Libra	75 416	74 071
Nova York	18 72	18 38
Portugal	0 7578	0 441
Belgica	0 4271	0 4193
Suécia	4 3738	4 258
Paris	0 0688	0 067
Suécia	5 2145	5 1148
Tchecoslováquia	0 3744	0 3676
Dinamarca	3 9064	3 83
Argentina	3 9164	3 832
Uruguai	8 4324	8 1142
Bolivia	0 4457	
Holanda	7 0574	6 9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava grama de ouro fino na taxa de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

MEDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical, por meio das seguintes médias de câmbio:

Cruzeiros

Londres ... 75 41

Nova York ... 18 72

Portugal ... 0 75 83

Belgica ... 0 42 71

Suécia ... 5 21 45

Paris ... 4 37 38

Suécia ... 5 21 45

Tchecoslováquia ... 0 37 44

Dinamarca ... 3 90 64

Argentina ... 3 91 64

Uruguai ... 8 43 24

Bolivia ... 0 44 57

Holanda ... 7 05 74

Canadá ... 18 40

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado na Bolsa de Valores, ontem, foi pouco ativo e destituído de interesse, os negócios realizados.

As apólices do portador ficaram fracas bem como as ações da guerra; ganharam com tendências desfavoráveis as ações da B. Mineira. Os papéis regulares estavam inalterados como se vê em seguida.

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

Apólices Gerais ... 54 00

10 D. Emis. pt. ... 54 00

200 Realjustamento ... 54 00

Cautela ... 53 00

Cbros. ... 835 00

20 Ferrovias ... 141 00

9 Idem Cr\$ 200 00 ... 70 50

43 Guerra Cr\$ 100 ... 352 00

4 Idem Cr\$ 300 00 ... 715 00

342 Idem Cr\$ 1.000 ... 3 19 6

2 Idem ... 3 19 6

36 Idem Cr\$ 5.000 ... 3 19 6

Apis. ... 668 00

Estaduais: ... 670 00

50 Minas Recuperação ... 155 00

Econômica pt. ... 155 00

1.ª Série ... 155 00

205 Minas 1.ª Série ... 155 00

148 Idem 2.ª Série ... 155 00

73 Idem 3.ª Série ... 155 00

642 Idem ... 155 00

55 S. Paulo ... 910 00

315 Idem Unif. ... 910 00

Municipais do D. Federal ... 42 00

11 Emp. 1904 pt. ... 42 00

19 Dec. 1909 ... 42 00

Municipais Dos Estados: ... 32 00

23 Campos ... 32 00

Ados: ... 570 00

Bancos: ... 1.110 00

63 Sul America Ter. ... 1.110 00

restas Marítimos e Acidentes Cr\$ 200 00 ... 1.110 00

60 Brahma Pref. ... 25 00

200 D. Santos port. ... 154 00

114 Ferro Brasileiro Cr\$ 200 00 ... 200 00

3 Direitos das Lo.

jas Americanas 1.600,00

1.060 Minas S. Jeron. mo Cr\$ 100,00

Ord. ... 1.000

210 Motorista U. C. Importadora de Cr\$ 200,00

225 Sid. B. Mineira Cr\$ 200,00 pt.

Debitores: ... 175 00

5 Cla. D. Santos de Cr\$ 200. 7% ... 175 00

Alvarás: ... 175 00

80 Debit. da Cla. D. Santos Cr\$ 200,00 7% ... 175 00

CAFE ... 175 00

Ontem, o mercado de café disponível funcionou, ainda a colocado verificando-se a baixa nas cotações do produto.

A comissão de preço do café po 7. a base de Cr\$ 35,50 por 10 quilos na tabua e, portanto, não houve vendas, sobre disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 ... 50 50

Tipo 4 ... 50 50

Tipo 5 ... 50 50

Tipo 6 ... 50 50

Tipo 7 ... 50 50

Tipo 8 ... 50 50

PAUTA — Estado do Rio de Janeiro

Café comum Cr\$ 5,20. Café de Minas — Café comum Cr\$ 6,38 Idem fino Cr\$ 9,30.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 6.143. Embaixada 3.738. Consumo local 1.050. Café revertido ao mercado 1.050. Café despachado para exportar 138.095 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses Vend. Comp.

Junho ... 63 40 63 40

Julho ... 61 00 61 00

Agosto ... 58 70 58 70

Setembro ... 58 00 58 00

Outubro ... 58 00 58 00

Novembro ... 58 00 58 00

Vendas 2.000 sacas. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses Vend. Comp.

Junho ... 61 20 61 20

Julho ... 63 60 63 60

Agosto ... 59 00 59 00

Setembro ... 58 60 58 60

Outubro ... 58 00 58 00

Novembro ... 58 00 58 00

Vendas 500 sacas. Mercado sustentado.

AÇUCAR

Esteve funcionando, ontem, o mercado de açúcar firme, sem modificação, nos preços e com negócios mais animados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

2.000 de Pernambuco

de Macéio. Salidas 10.500

Existência 117.452 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal ... 177,70

Demerara ... 165,00

Castanho ... 160,00

Mascavo ... 150,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem o mercado de algodão em rama firme com os preços inalterados e com negócios pequenos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 21.500 sacas. Saldas 928 fardos de Natal

Existência 17,4 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

Tipo 3 ... 188,00 a 180,00

fibra média — Seridó:

Tipo 3 ... 178,00 a 180,00

curta — M:

Tipo 3 ... 166,00 a 168,00

Tipo 5 ... 168,00 a 164,00

Tipo 5 ... 146,00 a 148,00

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz sacos ... 1.950 2.000

Arroz sacos ... 1.950 2.000

Feijão sacos ... 664 720

Banha quilos ... 50 50

Milho sacos ... 2.453 50

Charque fardos ... 2.453 50

Batatas, sacos ... 1.183 00

CONDENADOS OS CHEFES DA QUADRILHA DE NOTAS FALSAS ABSOLVIDOS TRES DOS IMPLICADOS — O CAPITÃO DUTRA E O SUPLENTE DE DEPUTADO SENTENCIADOS A 2 ANOS

Na 11.ª Vara Criminal foram julgados ontem os implicados no rumoroso caso de falsificação de cedulas ocorrido em fevereiro próximo passado. O juiz Florência Aguiar, de Matos desclassificou o crime para tentativa de vez que as notas não chegaram a entrar em circulação.

Helio Gabrieli, o desenhista que quando preso tudo admitiu, foi absolvido. O mesmo aconteceu com o alemão Lazzari e Afonso Figueredo. Os outros foram absolvidos. Foram condenados a dois anos de prisão e multa de dois mil cruzeiros os seguintes: capitão Raimundo Dutra Nunes, chefe da quadrilha; Adolf, Marquês Ferreira, falso aviador; Basílio Osório, suplente de deputado; Estado do Pará e Pedro Magalhães, o fotógrafo. O primeiro foi condenado a um ano de prisão e multa de mil e dois mil cruzeiros respectivamente. Manuel Alves de Mesquita e Hugo Antonio Seben.

Essa quadrilha foi desmontada

pelos rapazes do delegado Bino Bezouro (Linha) após duas diligências em um rio situado à av. Churruarín, antes que pudessem espalhar as falsas notas por sua fabricação.

Espera-se Um Recorde de Renda

FORTALEZA, 10 — (Assim) — A próxima temporada do Vasco da Gama nesta capital, continua empolgando todos os círculos esportivos, registrando-se excepcional expectativa do público cariense. Grandes homenagens serão prestadas pela população de Fortaleza na delegação cruz-maltina. Os aficionados esperam com grande interesse, que esse jogo suplantará o Fla x Flu. Estão chegando do interior várias caravanas desportistas, para conhecer o campeão dos campeonatos. Espera-se um recorde de renda que ultrapassará a 200 mil cruzeiros.

Regressou Pelo "Alcântara", o Professor Carlos C. Filho Varias Conferencias Realizou o Ilustre Patriarca na Europa — Impressionado Com a Recuperação Científica na França

Aportou ontem à Guanabara, procedente de Southampton, o "liner" inglês "Alcântara", conduzindo cerca de 200 passageiros para o Rio e numerosos para Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dentre os que desembarcaram nesta capital, destacou-se o professor Carlos Chagas Filho, que está de regresso da Europa, onde percorreu vários

países, acompanhado de esposa e filhos. Em palestra com a nossa reportagem, declarou o ilustre professor que esteve em Paris, Bruxelas, Suíça e Itália, realizando várias conferências e pesquisas sobre física nuclear. Aliás, ressaltou que a mais importante de suas conferências foi a que realizou na Sociedade Filonética de Paris. Explicou ainda que ficou profundamente impressionado com a recuperação científica da França de após-guerra.

O ENSINO

CONVOCADO OFICIALMENTE O XII CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Recomposta a Diretoria da UME — Conferencia de Carlos Lacerda na F.N.F. — Assembléia Geral na Faculdade Nacional de Direito

A União Nacional dos Estudantes convocou oficialmente para o próximo dia 17 de julho o XII Congresso Nacional de Estudantes, a realizar-se na Cidade do Salvador, em homenagem ao IV Centenário de fundação da cidade e tendo Rui Barbosa como patrono.

E' o seguinte o teor do comunicado: I — O Estudante e o Ensino: a) situação econômica e social do estudante; b) reestruturação do ensino (Lei de Diretrizes e Bases); II — Autonomia e Administração da UME; a) relatório da Diretoria; b) programa mínimo administrativo; c) reforma da Constituição dos Estudantes do Brasil. III — Declaração de Princípios do XII Congresso Nacional dos Estudantes.

DIRETORIA DA UME

O Conselho de Representantes resolveu preencher os cargos vagos na Diretoria da UME, passando esta a constituir-se dos seguintes estudantes: presidente, Bento Ribeiro, da U. N. E.; 1º vice-presidente, Afonso

INQUÉRITO NACIONAL PARA ESTABELECE- NOVAS BASES DO SALÁRIO MÍNIMO

DISTRIBUIDOS OS PRIMEIROS QUESTIONÁRIOS

As Agências do I.B.G.E. — O Serviço Será Coordenado Pelo Diretor do S.E.P.T., do Ministério do Trabalho

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho iniciou ontem a distribuição dos questionários organizados para o inquérito que se instalará no país sobre as bases econômicas em que se devem es-

tabelecer os novos índices de salário mínimo.

DE DUAS ESPECIES

Esses questionários, entregues às agências do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, são de duas espécies, destinando-se um deles às classes patronais e o outro aos empregados. Ambas as fórmulas foram previamente aprovadas e dadas como satisfatórias pelas classes interessadas.

COORDENAÇÃO

A coordenação dos questionários já preenchidos, será feita pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, dirigido pelo sr. Costa Miranda. Uma vez de posse desses questionários, essa autoridade procederá à necessária apuração e interpretação, submetendo os resultados às comissões de salário mínimo.

MAIORES ESCLARECIMENTOS

O titular da pasta do Trabalho, ministro Honorio Monteiro, prometeu ontem à imprensa que em dias da próxima semana dará uma entrevista coletiva sobre o assunto, esclarecendo as dúvidas porventura existentes.

VINCULADAS À TABELA DE PREÇOS AS TINTURARIAS DO DIST. FEDERAL

DECISÃO DO SUPREMO EM SESSÃO PLENA — PROVIDÊNCIAS PARA EVITAR SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE ENTRE A TABELA PROVISÓRIA E A DEFINITIVA

O Supremo Tribunal Federal decidiu, em sessão plena, pela legitimidade e legalidade do tabelamento feito pela CCP para os serviços de tinturarias, nesta capital como nos Estados da Federação.

a partir daquela data os tintureiros estarão liberados.

MAS NÃO É BEM ASSIM

Confirmando que efetivamente a portaria em vigor somente valerá até o dia 17 próximo, o vice-presidente da CCP adiantou que já naquela data a Comissão Local de Preços deverá ter elaborado a tabela definitiva. O problema, portanto, não terá assim o desenlace que supõe o presidente do Sindicato dos Tintureiros desta capital.

APRESENTOU-SE O MATADOR DO BANCÁRIO SUCUPIRA CONTA UMA HISTORIA QUE NÃO CON- VENCE — DIZ QUE FOI ACIDENTE

Francisco Coelho Vaz da Costa, de 32 anos, acusado de haver feito um disparo contra o bancário Carlos Alberto Sucupira, há tempos, no interior do bar "Praia Linda", na barra da Tijuca, em consequência do qual veio a vítima a falecer no Hospital Miguel Couto, apresentou-se, às autoridades do 26.º Distrito Policial, acompanhado do advogado Stelio Galvão Bueno.

Contou Francisco ao comissário Clerian que no dia do crime se encontrava em companhia de Carlos Alberto Sucupira, de quem era amigo, no interior daquele bar quando apa-

por preço vantajoso, uma pistola.

Interessando-se pelo negócio, retirou-se para um canto do bar a fim de examinar a arma e esta disparou acidentalmente. Com surpresa, ele viu o seu amigo cair banhado em sangue.

Previendo que iria ser preso fugiu e homiziou-se, em casa de um amigo, na estação de Vila Rosali.

Nem a polícia nem a reportagem acreditaram na história de Francisco. A maneira como ele a recitou da perfeição a perceber que de há muito vinha sendo estudada.

O acusado foi recolhido à Casa de Detenção onde aguardará julgamento.

Cão Raivoso

PROCUREM O DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

Comunicamos do Departamento de Veterinária da P. D. F. que o exame de laboratório para diagnóstico de raiva em um canino, fêmea, preta, mestiça, pequena, que removido do 22.º distrito policial, situado à rua Carolina Meier n. 17, no dia 7 do corrente, deu o seguinte resultado:

POSITIVO DE RAIVA

Assim sendo, todas as pessoas vítimas e que estiveram em contato com o referido animal devem procurar urgência o Instituto Pasteur para o indispensável tratamento, à rua Juan Pablo Duarte, antiga Marrecas n. 11.

Interrompido o Tráfego na Rio-S Paulo

Em virtude das necessidades dos serviços no quilômetro 59, da Rio-S Paulo, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, avisa, que será interrompido o tráfego na cidade estrada, desde às 24 horas de hoje, sábado, até às 24 horas de amanhã.

Os caminhões de três toneladas de capacidade e os veículos de transportes coletivos ou pessoais, serão desviados do trecho m obras para a estrada de Paracambi (quilômetro 58) e estrada da Light, no quilômetro 66.

SERÁ AUTUADA A ORQUESTRA DE CUGAT

Pelas Autoridades do Ministério do Trabalho — Na Mesma Situação e Também Sujeita a Autuação a Comp. Espanhola de Revistas

Comparceu ontem ao Ministério do Trabalho a flauta de galizar a situação contrária dos seus músicos o representante da Orquestra Xavier. Dada a irregularidade em que se mantinha até então, o respon-



A caça aos ratinhos, no interior do onibus, foi tremenda. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Dois Ratinhos Brancos Põem Um "Gostoso" em Polvorosa

Fugiram da Caixa do Estudante EXPULSO, DEPOIS, DO VEICULO O CO- LEGIAL DO PEDRO II

O chauffeur do onibus "bonito", da linha "Castelo-Ipanema", freiou bruscamente o pesado veículo e o estudante Valtér José, do Colégio Pedro II, deixou cair uma caixa de papelão que abrigava dois ratos brancos bem crescidos e bem nutridos. Resultado: os dois roedores fugiram e deram de subir pelas pernas dos passageiros, estabelecendo-se, em pouco tempo, uma verdadeira confusão.

O "SHOW"

O referido veículo estava repleto, sendo grande o número de mulheres. Logo que os dois ratos começaram a subir e a descer pelos bancos e pelas pernas de quantos viajavam tranquilamente, as representantes do sexo fragil, presas de crises de nervos, começaram a gritar e, não satisfeitas, subiram algumas nas confortáveis poltronas enquanto que outras se penduraram no pescoço dos diversos passageiros que viajavam em pé.

VOLTOU A CALMA

Enquanto as mulheres gritavam e faziam todo o possível para sair do veículo, inclusive pelas janelinhas, o trocador, o

chauffeur e o estudante faziam agentes esforços para pegar os roedores, que cada vez mais evasivos se tornavam, não compreendendo o motivo de todo aquele tumulto.

Só depois de muito tempo quando os ratos foram vencidos pelo cansaço é que se tornou possível prende-los novamente dentro da caixa de papelão, voltando a calma a reinar dentro do pesado coletivo.

O FIM

Em meio às gargalhadas dos rapazes, as mulheres baixaram os olhos ante o ridículo a que se expuseram e o onibus prosseguiu viagem com um passageiro a menos, pois o jovem estudante foi obrigado, depois do grande "show", a ir até o seu destino a pé.

ENTROU NA "TENDINHA" ATIRANDO COMO LOUCO

Matou Uma Mulher e Feriu Gravemente Um Freguês — Não Havia Luz no Hospital Para Se Mediar a Vítima

Em Campo Grande, na Praça 3 de Maio, foi assassinada a tiros ontem, cerca das 21 horas, a mundana Arlete de tal. Na mesma ocasião sofreu ferimento, produzido por bala, na boca, Osvaldo dos Santos, residente à rua Coronel Agostinho, 141, que, por não haver luz no Hospital Rocha Faria, foi removido para o Hospital Carlos Chagas, em estado de coma.

COMO UM LOUCO

Dolores Alves da Cunha e Maria José Pereira Gomes, justificavam com Arlete, em uma "tendinha" naquela praça, pro-

prietário de José de tal, vulgo "Chaqueiro". O ponto é trucidado por malandros e mulheres de vida alçada. Contaram elas ao comissário Arnod que em meio ao jantar interrompido na "tendinha", atraindo como um aliciado, um homem branco, de estatura elevada e forte complexão física. Aos primeiros disparos Arlete tomou e em seguida Osvaldo, ferido na mão, ameaçando os outros dele tentavam se aproximar, fugiu.

QUANDO FALTA A GASOLINA

Interrogando as testemunhas, a autoridade veio a saber que Arlete, havia bricado e estava separada de seu amante, a guarda municipal Arnod de tal, pessoa com quem cordiz a descrição do matador. Descoberto a residência do susseito na estrada Rio-S. Paulo, o comissário Arnod para ali mandou um carro do Socorro Urgente que, instantes depois regressava à delegacia sem o desfecho da missão pois, em meio a viagem descobriu o motorista que não havia gasolina suficiente.

Anulado Pela Justiça Um Flagrante da Delegacia de Costumes

Submetido ontem a julgamento no juízo da 17.ª Vara Criminal foi absolvido o advogado Pedro Delamare S. Pau-

lo, acusado pela Delegacia de Costumes e Diversões de estar em sua residência, jogando "plf-paf", jogo considerado pela polícia como de azar.

O titular daquela Vara absolviu o sr. Delamare alegando que não procedeu porque o jogo, em família, sem intenções de lucros e sem aberturas, próprias das casas de jogo, não constitui crime. Ainda mais, as pessoas detidas e apresentadas pelo delegado de Costumes e Diversões como contraventores, eram todas da família ou amigas íntimas do acusado.

Américo Brasileiro
ADVOGADO
Cajueiros, 49 — Sala 4
Tel. 23-0578
(DIARIAMENTE)

O CRIME CAMPANHA INÓCUA TIMBAUBA

A campanha que em boa hora as autoridades policiais resolveram empreender no sentido de impedir o uso de bombas e fogos perigosos durante as festas joaninas está fadada a completo insucesso.

Apesar das proibições feitas, das penas cominadas na Lei das Contravenções Penais, da atribuição dada à Polícia Militar para prender todo aquele que for encontrado jogando à rua bombas e fogos ruidosos, nos subúrbios, na zona norte e em alguns logradouros da zona sul, neste, últimos dias, Santo Antonio tem sido festejado ruidosamente, impedindo o descanso daqueles que trabalham o dia inteiro, pondo em estado de intensa nervosismo os que se encontram recolhidos ao leito ou em período de convalescença.

Isto demonstra que a campanha iniciada pela polícia não vai surtir o efeito desejado durante os festejos de São João e de São Pedro, justamente quando o maior é a queima de fogos e bombas.

Sobre o assunto já tivemos oportunidade de nos manifestar, mostrando os perigos e os incômodos resultantes de uma prática que atenta contra expressas determinações legais, fere de frente a lei do silêncio, em pleno vigor, põe em perigo a vida dos transeuntes e moradores e encoraja para o aumento de crimes pelo fogo, seja em estabelecimentos comerciais, seja em casas residenciais.

Mas, no caso em apreço, não se devem encerrar, apenas, os inconvenientes resultantes do

uso desabrido daqueles materiais pirotécnicos.

Um ponto importante é o que diz respeito à venda daqueles materiais, que é feita sem os devidos cuidados, sem que previamente tenham sido tomadas determinadas providências acatadoras, utilizando fabricantes, e vendedores lugares impróprios àquela finalidade.

Haja vista, por exemplo, um ponto de vendas de fogos que as autoridades permitiram que fosse montado na Avenida Treze de Maio, nas proximidades da estação de bondes da zona sul. O depósito de materiais pirotécnicos, perigosos, portanto, está montado em local impróprio, de vez que tem na sua vizinhança um grande depósito de álcool, substância também inflamável e por isto igualmente perigosa.

Na Praça Saenz Peña, em uma loja situada em um edifício de apartamentos, foi instalado outro depósito de fogos, o que não deixa de ser estranho, dado o perigo permanente para os moradores dos pavimentos superiores.

Ora, se as autoridades são as primeiras a facilitar a venda de fogos, permitindo que seus depósitos sejam montados em qualquer lugar, como pretendiam impedir seu uso pela população, que os adquiriu assim com a maior das facilidades?

E' o carro adiante dos bols. Façam-se as maiores restrições à venda e sem dúvida nenhuma o uso de fogos e bombas diminuirá de muito.